Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 1 de Maio de 1916 — N.

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 25,4; minima, 21,7

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno . . . . . 26$000 — Por semestre . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

A intervenção dos Estados Unidos na guerra

Um inquerito na America do Norte

A GRANDE REPUBLICA OU FICARÁ NEUTRA OU DECLARARÁ GUERRA Á ALLEMANHA

De todas as nações, que ainda podem ser arrastadas á guerra atual, a mais importante é a grande republica norte-americana. Não admira, portanto, que os dois partidos procurem saber o que por lá se pensa a esse respeito.

Um escritor francez, Edmond Julhiet, rezolveu fazer um inquerito minuciozo e sereno sobre o estado dos espiritos norte-americanos. Procurou não se iludir. Sua expozição parece, de fato, izenta de enganos.

Em primeiro lugar, ha um fato incontestavel em favor dos aliados. Os Estados-Unidos só têm duas hipotezes diante de si: ou ficam neutros, ou declaram guerra á Allemanha. A hipoteze de guerra aos aliados não existe, não se formula.

Não pode mesmo formular-se. Ha a questão legal: os Estados-Unidos tem tratados com a França e a Inglaterra, graças aos quais, si um litijio surgir, os litigantes devem confiar o respectivo estudo a uma commissão, que só no fim de um ano dará parecer.

Mas isso, que já era bastante para arredar o perigo, não contitui o verdadeiro motivo, pelo qual a hipoteze não existe. A realidade é que as simpatias dos Estados-Unidos são nitidamente pelos aliados.

Uma grande parte da imprensa — a mais influente, a mais séria — faz sistematicamente campanha pelos inimigos da Allemanha. Os artigos do *Times*, do *Sun*, da *Tribune*, do *World*, do *New-York Herald*, bem como de quazi todos os grandes jornais de Boston, Philadelphia, Washington, Chicago e outras cidades importantes, são tão apaixonados a favor dos aliados como os jornais de Londres ou de Paris.

O numero de instituições de caridade para socorrer os belgas, os sérvios e os outros povos em guerra contra a Allemanha é consideravel.

— Por que essa simpatia ?

— Ha para isso razões de sentimento e de interesse.

As de sentimento não foram as menos fortes para determinar desde o principio da guerra uma corrente bem sólida. Pessôas que se julgam muito frias e praticas, acham que os frios e praticos norte-americanos nunca fazem muito caso de questões de sentimento.

Ha, porém, nisso um engano. A invazão da Beljica cauzou verdadeira indignação nos Estados-Unidos. Veio depois a destruição de Louvain. A narração das atrocidades alemãs suscitou um pouco de duvida, porque os germanófilos as contestavam. Quando, porém, apareceu o relatorio de Lord Bryce — relatorio documentado e irrespondivel — a onda de cólera cresceu. Cresceu ainda com as destruições estupidas e selvajens de Reims e de Ypres, com o afundamento do *Lusitania* e do *Ancona*. Um fato, que só por si teve uma influencia enorme, foi o assassinato de Miss Cavell.

O interessante em tudo isso é notar que os cazos, que mais irritaram os norte-americanos contra os alemãis, não tiveram para estes a minima vantajem militar. Que lhes adiantou, por exemplo, ter bombardeado a Catedral de Reims ou assassinado uma pobre enfermeira ingleza ? Nada. Mas os alemãis revelam uma verdadeira e profunda incapacidade para compreender os sentimentos alheios. O unico que procuram inspirar é o terror. Acontece, porém, as mais das vezes, que erram o alvo e inspiram apenas odio, sem chegar a aterrorizar ninguem.

Em todo cazo, os motivos sentimentais a que acima se aludiu determinaram uma corrente profunda de rancor contra os processos germanicos de fazer a guerra.

Por cumulo, sempre revelando a mesma incapacidade de analize psicolójica, os adidos militares da Allemanha e da Austria dezenvolveram uma atividade grosseira e indiscreta, para impedir o fornecimento de armas aos aliados.

Essa atitude teve alguns rezultados. Houve greves importantes, houve incendios de fabricas. Mas nada disso compensou a irritação cauzada na maioria da nação. Muitos daqueles que achavam não se dever fazer o fornecimento de munições, não podiam conformar-se com o processo insolente, graças aos quais diplomatas estranjeiros se injeriam nos negocios do paiz.

O conjunto de todos esse fatores morais e sentimentais foi poderozissimo.

Por outro lado, a rezistencia da França cauzou espanto.

Os francezes eram os primeiros a multiplicar as criticas a seu paiz. Tinham graças a isso creado no mundo a convição de que tudo no seu paiz ia deploravelmente e, no fim de contas, si se admitia que a França guardava uma certa superioridade artistica, de bôa e fina cultura, essa cultura parecia um pouco efeminada.

Quando ela se revelou capaz de rezistencia pelas armas, com uma virilidade espantoza, isso encheu de assombro os norte-americanos. Um assombro cheio de simpatia.

A tudo isso se juntou a questão de interesse.

Os Estados-Unidos emprestaram sob diversas formas á Inglaterra e á França uma soma de 4 biliões de francos.

Ora, si a Allemanha vencesse, tendo ela de se cobrar da sua indenização de guerra, aqueles quatro biliões correriam o risco de não poder ser pagos. Os Estados-Unidos tem, portanto, um interesse pessoal, direto, imediato na vitoria dos aliados.

Mas, si isso é o que ocorre para a maioria, é bom não esquecer que os alemãis tambem tem suas simpatias.

Em 1910 havia nos Estados-Unidos 2.500.000 alemãis e 1.671.000 austro-hungaros. A isso convem juntar cerca de 6.000.000 de americanos decendentes de alemãis e cujos sentimentos são conhecidos. Eles veriam com prazer sua nova patria vencida, si ela tivesse de entrar em conflito com a Allemanha.

Não é tudo. Ha na America do Norte polacos, irlandezes, anarquistas, elementos diversos irredutivelmente inimigos ou dos inglezes ou dos russos.

Mas, no fim de contas, si se adicionam todos esses elementos, chega-se a um total que reprezenta, no maximo, 14 por cento da população dos Estados-Unidos. Não ha, portanto, duvida alguma que o sentimento geral é favoravel aos aliados.

Mas a guerra está durando de mais.

Pouco a pouco, os generos de primeira necessidade tem subido a preços loucos. Toda a gente se queixa. O dezejo geral é de ver a guerra acabar. Acabar seja como fôr.

As grandes massas da população norte-americana não compreendem a importancia de certos problemas que parecem importantissimos á diplomacia européa. O equilibrio balcanico, a questão dos estreitos e outras questões desse genero se afiguram aos concidadãos do presidente Wilson chinezices que não devem perturbar a tranquilidade do mundo.

Essa corrente em favor da paz é talvez o perigo mais sério com que os aliados devem contar. Não é que haja nela a minima hostilidade contra eles. Mas a grande massa do povo americano vai tendendo a achar que o melhor é acabar com essa luta, um pouco seja como fôr. E, na sua simpatia pelos aliados, o que parece mais simples é que se volte ao que estava antes da guerra...

Felizmente, ao lado dessa corrente ha a dos homens de estado, que veem com nitidez que, si a Allemanha vencesse, ela começaria fatalmente a preparar-se para uma guerra com os Estados-Unidos. Não podia ser de outro modo. Para chegar ao sonho de hejemonia universal, a Allemanha precizaria dominar a unica nação que, nessa hipoteze, lhe faria sombra.

Diante disso, não falta nas rodas politicas dos Estados-Unidos quem ache que o melhor é fazer a guerra agora á Allemanha, ao lado dos aliados, para não ter de fazê-la d'aqui a alguns anos, dezajudadamente. Mas essa corrente não é muito forte.

Assim, examinada com serenidade a situação dos Estados-Unidos, o que se vê é isto:

— cerca de 15 °|° da população favoravel aos alemãis;

— 85 °|° nitidamente favoravel aos aliados. Favoravel por sentimento e interesse.

Desta formidavel maioria um grupo cada vez maior dezeja intensamente que se faça a paz, sem atender muito ás condições em que ela pode ser realizada. Outro grupo, entretanto, preferiria a guerra — uma especie de guerra preventiva, para evitar a mais terrivel, que a Allemanha faria de certo aos Estados-Unidos, si podesse ser vencedôra.

— Que concluir d'aí ?

— Estas análizes não podem ter concluzões. Os fatos determinam, ás vezes, ocurrencias tão imprevistas que é inutil querer profetizar... Já é, porém, uma vantajem conhecer os elementos do problema.

Medeiros e Albuquerque

PARA OS DEBATES PARLAMENTARES

O senador liberal Sr. R. Gonçalves apoia o governo e a reforma da Constituição

O Sr. senador Ribeiro Gonçalves, apesar de andar ás voltas com a politica do Piauhy e com os telegrammas que lhe annunciam os passos do Sr. Miguel Rosa e as esperanças da opposição, teve ensejo de dizer a *A NOITE* um punhado de cousas sobre a sua acção no Senado e sobre a attitude politica que assumirá S. Ex.

Diz em primeiro logar o senador piauhyense que até o momento actual não tem o minimo motivo para retirar seu apoio á orientação do Sr. presidente da Republica, cuja acção ha de amparar com seus votos emquanto o Sr. Wenceslão souber manter a linha que vem seguindo desde o inicio de seu governo, sem resvalar

O Sr. senador Ribeiro Gonçalves

para o terreno das violencias, nem praticar actos que deponham contra a honestidade de sua administração.

Depois, referindo-se ao Senado, o Sr. Ribeiro Gonçalves expoz suas previsões de um Congresso agitado, pois, como diz S. Ex., além da reforma da Constituição hão de vir á baila casos politicos como o do seu Estado, esse do Espirito Santo e o do Amazonas.

Crê todavia o senador Ribeiro Gonçalves que a questão constitucional será antes agitada na Camara, o que será natural, porquanto foram os deputados por Minas os primeiros que levantaram a bandeira revisionista em declarações publicas e entrevistas concedidas a varios orgãos da imprensa.

—No entanto, que me conste, não ha nenhum projecto nesse sentido, o que é deveras um mal pela consequencia que podem resultar de largas e continuas discussões que não obedeçam a um mesmo plano, a uma orientação baseada nos esforços congregados de todos os partidarios da revisão, entre os quaes, como é sabido, eu me alisto com enthusiasmo.

Chegando a este ponto de sua palestra o senador Ribeiro Gonçalves começou a dizer cobras e lagartos da nossa Constituição. Chamou-a de feia e lembrou as condições politicas que a engendraram numa lamentavel macaqueação.

—Só procuram defendel-a os governos estaduaes, os que se encarapitaram no poder e lá se agarram com ella, que os protege como creações suas, vindas á luz numa época em que o interesse pela vida do regimen imposto sem os beneficios de uma propaganda verdadeira, explica a precipitação com que agiram seus legisladores.

Realmente, proseguiu S. Ex., ninguem ha de ter a ingenuidade de crer que á proclamação da Republica precedesse uma propaganda, a não ser que se pretenda dar o nome de propaganda aos planos que são urdidos nas trevas e que só se exhibem na surpresa das revoluções.

Por algum tempo se estendeu em considerações desta ordem o senador piauhyense; depois passou a indicar os pontos constitucionaes, que, no seu parecer, demandam urgente alteração. Estão nesse caso as disposições que regem a autonomia dos Estados, as que se referem aos emprestimos externos, á magistratura e ao processo.

Constrange muito a S. Ex. a dependencia da magistratura local creada pelo descaso dos governos estaduaes, que não pagam a seus juizes, obrigando-os assim a uma existencia de miseria em que os mais rectos são tentados ao desprestigio da justiça, tão alto é o grito das necessidades materiaes que lhes turvam o julgamento.

Não é necessario accrescentar mais para se mostrar o vivo empenho do senador Ribeiro Gonçalves nessa questão constitucional.

S. Ex. chega mesmo a falar como quem acha que a reforma é cousa que está a apparecer por esses dias, approvada com todos os "ff" e "rr", porquanto disse isto, com toda gravidade:

—Temos no Senado um projecto de reforma eleitoral. Acho, porém, que os meus collegas devem primeiro tratar da reforma constitucional, afim de que a lei eleitoral seja feita de accordo com os principios da nova Constituição.

UM CRIME HORROROSO !

A policia de Diamantina fuzila um preso á vista de centenas de pessoas

Que fará o chefe de policia de Minas Geraes ?

Diamantina, a velha e tradicional cidade mineira, tem uma população muito culta, sendo, por isso, rarissimos os crimes e as scenas de sangue nessa cidade, relativamente grande.

Essa situação invejavel ella a deve ao desenvolvimento da instrucção primaria, que é ali notavel. Parece mesmo que nenhuma outra cidade brasileira apresenta menor coefficiente de analphabetos que o velho Tejuco.

Pois essa cidade, sempre tão calma e tão progressista, foi, no dia 24 de abril, sacudida por uma revoltante scena de banditismo, que emocionou fortemente a sua população.

Cartas que acabam de chegar dali contam o caso por este modo:

Estava annunciado que se faria naquelle dia a inauguração da nova cadeia, construida no largo do Rosario, no local de um velho theatro demolido. Por isso, muitas pessoas dirigiram-se á tarde para o largo, para assistirem á inauguração e á mudança dos presos da cadeia velha para a nova. Essa mudança começou a ser feita em turmas de cinco presos, escoltados por uma força de trinta praças de policia, municiadas e armadas.

Quando uma dessas turmas ia chegando á nova cadeia, um preso correu, pondo-se em fuga. Os soldados perseguiram-n'o e elle saltou o muro da chacara proxima, residencia de uma veneranda senhora, de mais de setenta annos, e pertencente a uma das mais antigas e numerosas familias da cidade.

Os soldados saltaram tambem o muro, em perseguição ao fugitivo, disparando tiros a esmo e varejando o quintal. Afinal viram o preso fugido, que se escondera atrás de um pinheiro, estarrecido e amedrontado. Os soldados não se detiveram. Ao que se diz, açulados pelas autoridades, dispararam, quasi a queima roupa, as carabinas sobre o infeliz com tal ancia, com taes requintes de selvageria, que o corpo ficou reduzido a uma massa informe. Por varios pontos do quintal encontravam-se pedaços da massa encephalica do infeliz.

Terminada a horrivel façanha, o delegado mandou buscar os quatro presos companheiros do fuzilado e fez com que elles carregassem os restos do seu companheiro. E esses restos foram carregados immediatamente para o cemiterio em um lençol fornecido por um negociante caritativo.

A familia moradora na chacara invadida foi forçada a fugir e a pedir abrigo em casa de visinhos.

O horroroso attentado foi immediatamente communicado por telegramma ao Sr. chefe de policia de Minas Geraes, que, provavelmente, tomará as providencias capazes de desaggravar a população offendida nos seus brios de gente civilisada.

A successão espirito-santense

O inspector dos Correios explica por que entregou as actas á junta opposicionista

A politica situacionista do Espirito Santo accusa constantemente o Dr. Philomeno Ribeiro, inspector dos Correios, na cidade de Victoria, de ser uma das pessoas a quem o governo federal incumbiu de ali prestigiar, por todos os meios, a candidatura do Sr. Pinheiro Junior á presidencia do Estado.

Diz-se mesmo, na capital espiritosantense que o Dr. Philomeno Ribeiro fôra para aquelle fim especialmente escolhido e que a sua acção no Estado tem sido unicamente a de fazer politicagem contra o governo do Estado.

Por isso o nosso enviado especial á Victoria resolveu ouvir o inspector dos Correios, que nos disse, ao alludirmos áquellas accusações, que se achava perfeitamente tranquillo e que só daria contas dos seus actos aos seus superiores quando estes o exigissem.

—Mas, então, perguntámos, nada nos poderá dizer a respeito das accusações que lhe são feitas até pelo proprio presidente do Estado?

—Conforme, respondeu-nos S. S. Por deferencia ao seu jornal e até onde o regulamento me permittir poderei dizer alguma cousa. Devo, porém, lembrar que ha um artigo no regulamento dos Correios. que me prohibe de prestar informações sobre serviços.

—Mas não é sobre serviços que desejamos a palavra do doutor, mas sobre o já celebre caso das actas eleitoraes.

—Esse caso das actas eleitoraes, respondeu-nos o inspector dos Correios, envolve segredo da repartição e eu não estou autorisado a divulgal-o.

—Mas alguns jornaes já publicaram qualquer cousa a respeito.

—Bem; disseram o que tambem lhe posso dizer. O director dos Correios, autoridade com quem directamente me entendo, tem sido de um escrupulo digno de nota neste caso politico do Espirito Santo. E para corresponder a esse escrupulo foi que procurei fazer talvez um impossivel, indo no dia 24 findo até á Prefeitura para indagar a quem devia fazer a entrega das actas, visto como constava que havia duplicata de junta apuradora.

Mas não conseguindo, entendi de agir dentro da minha repartição, pouco me importando com os factos que se desenrolassem fóra della.

—O doutor não recebeu instrucções para resolver o caso? — perguntámos.

—Perdão. Repito que o regulamento não me permitte que eu lhe conceda uma entrevista completa. Só lhe posso contar o caso por alto. Meia hora depois de meio dia, continuou S. S., que é quando se reune a junta, entrou a primeira requisição, cujos termos não lhe divulgo. Mas, posso lhe garantir que tem mais fórma de requisição que a segunda recebida.

Sendo assignada por pessoa idonea, deputado federal e membro da Camara Municipal de Santa Leopoldina, o Correio na fórma regulamentar lhe entregou as actas.

Uma hora depois entrou a outra de uma outra junta.

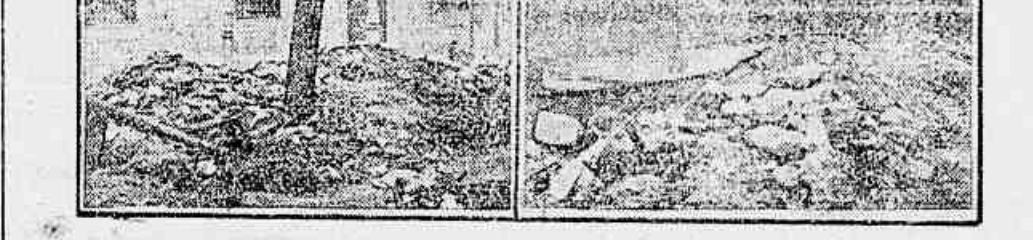
Comprehende que não cabia ao Correio indagar qual das duas é a legal.

—Mas a presumpção é que o senhor sabia qual das duas era a legal.

—Ah! tenha paciencia. Eu estava agindo dentro da lei e dentro do tempo em que o facto se apresentava. Não queria nem devia entrar em outras apreciações. Estas eu as faço particularmente. A junta se devia reunir ás 12 horas de 24 de abril no edificio da Camara Municipal da capital, eleger um presidente, que requisitaria os papeis para os trabalhos.

Para mim foi o que se deu. Em meu favor ainda tenho um artigo do regulamento que diz: "Será demittido o empregado que retardar a entrega da correspondencia ao destinatario".

Ora, concluiu o Dr. Philomeno, dadas as circumstancias todas em meu favor, não ha ninguem que possa com fundamento accusar-me. Só mesmo quem está acostumado a mentir e a calumniar póde fazel-o.

O Thesouro, lá por dentro, é um monturo

Ahi estão, na gravura junta, dous aspectos que apanhámos (custa a crer, mas é para verdade) no pateo interno do Thesouro Nacional, transformado ha muito tempo em monturo. A'quelle pateo são, diariamente, atirados papeis velhos, restos de comida da guarda policial, lixo emfim. E o resultado é o que lá se encontra: um verdadeiro monturo fedorento, causando nauseas e ameaçando a vida dos funccionarios de Fazenda, que trabalham nas Directorias da Despesa e Contabilidade, na Recebedoria e no Archivo do Thesouro, dependencias essas do ministerio do Sr. Calógeras, as quaes se acham em torno do horrivel ex-pateo!

PORTUGAL NA GUERRA

OS ALLEMÃES EM PORTUGAL

D. Carolina Michaelis de Vasconcellos, a illustre escriptora e philologa portugueza que, por ter nascido na Allemanha, esteve ameaçada, por força da lei que expulsou os allemães de Portugal, de ser obrigada a deixar o territorio portuguez. D. Carolina Michaelis de Vasconcellos, a primeira mulher que em Portugal subiu á cathedra de uma escola superior, é professora, lente cathedratica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A illustre escriptora é considerada, dentro e fóra de Portugal, a maior camonista existente, pois conhece, como ninguem, toda a obra de Camões.

UMA FUGITIVA ALLEMÃ PRESA EM VALENÇA

LISBOA, 1 (A. A.) — Foi presa hontem na fronteira de Valença uma senhora allemã, por pretender sair do territorio portuguez depois do praso marcado pela lei de expulsão.

O SR. NOVAES

— Quem é esse sujeito? — perguntei ao Abreu, referindo-me ao individuo gordo, de ralos fios no bigode, que acabava de descer do bonde com cumprimentos excessivos ao meu amigo.

— E' um tal Novaes, do Andarahy; cunhado de um importador de louça, com quem me dou.

— Negociante tambem ?

— Não. Idiota.

— Mas, de que vive ?

— Vive de ser idiota.

E continuou :

— Este Novaes morava com a mãe, e, quando esta morreu, passou em herança á irmã, que lhe dá cama e mesa, um jornal de manhã para ler e nickeis para bonde. Em compensação elle pega passarinhos e faz papagaios para os sobrinhos. Ha dias o cunhado me releve para jantar. Jantei. Depois veiu o café, que me pareceu um pouco fraco. O Novaes gostou e repetiu.

— Juca, você está abusando do café — disse-lhe a irmã.

— Não. Até é bom — respondeu elle. O medico me aconselhou a tomar bastante agua quente depois da comida.

Depois da mesa falámos sobre o desenvolvimento da industria frigorifica. Expliquei que a camara frigorifica é uma grande geladeira, onde se armazenam generos deterioraveis, para se conservarem frescos. E perguntei ao pequeno da casa, que escutava attento, se comprehendia. Elle não respondeu.

— Onde é o melhor logar para se conservar o leite perfeitamente fresco em um dia de calor? — continuei.

O pequeno, com o dedo na bocca, não respondia.

— Ora, menino, diga ! — interveiu o Novaes. Diga ! E' na vacca...

A' saida o Novaes deteve-me, tirou do bolso uma caixinha de pilulas e pediu que lhe ensinasse como devia tomal-as.

— Pois não leu aqui na tampa ? Está explicado : "Tome uma tres vezes ao dia".

— Ahi mesmo é que está a difficuldade.

— Por que ?

— Não sei como tomar uma pilula mais de uma vez.

R.

Foi inaugurado o Instituto Cervantes

MADRID, 1 (Havas) — Realisou-se hontem a cerimonia da inauguração do Instituto Cervantes. Presidiu á sessão solemne o rei Affonso, que proferiu uma brilhante allocução.

Singularidade universal

— Meu bem, não vaes hoje ao serviço ?

— Não, filha... Hoje é dia do trabalho.

BOLETIM DA GUERRA

OS ULTIMOS ARRANCOS DOS INSURRECTOS IRLANDEZES

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A SITUAÇÃO DA IRLANDA

Como está sendo feita a pacificação da Irlanda—Os rebeldes entregam-se sem condições ás tropas britannicas

LONDRES, 1 (Official) (Havas) — O alto commando das forças que procedem á pacificação da Irlanda annuncia, em data de hontem, que a situação em Dublin melhorou consideravelmente. O commandante accrescenta que, segundo parece, a força da revolução póde considerar-se terminada.

Hontem á noite o chefe dos revolucionarios enviou mensageiros aos condados de Galway, Clare, Wexford e Louth, ordenando-lhes que capitulassem. Por seu lado, os sacerdotes e a policia irlandezes empregam todos os esforços para o restabelecimento da ordem.

Em Dublin os revolucionarios, que occupavam as principaes posições, renderam-se em grande numero.

Em Sackville Street rebentaram hontem varios incendios, que foram dominados em pouco tempo, graças á presença de bombeiros no local.

Até este momento foram presas na cidade 707 pessoas, entre as quaes a condessa de Markiewecz.

O commandante das forças enviou de Wexford para Enniscorthy, cidade que se acha em poder dos revoltosos, uma columna mixta de infantaria, cavallaria e artilharia, com canhões 4,7 pollegadas.

As ultimas informações recebidas deste ponto dizem que o chefe rebelde Croft, tendo ouvido falar na ordem de capitulação dada pelo chefe supremo do movimento, seguiu para Dublin de automovel, acompanhado por uma escolta, afim de averiguar o que havia de verdadeiro sobre o caso. Uma deputação de revolucionarios de Ashbourne tambem foi enviada para Dublin, com o mesmo fito.

Emquanto se espera a solução do caso, estabeleceram-se treguas em Enniscorthy.

Consta que os revoltosos [illegible] do de Galway já debandaram, tendo [illegible] effectuado ahi mais algumas prisões.

Nas outras regiões da Irlanda a situação é normal.

NOS BALKANS

Prisão do consul allemão em Drama—O rei Constantino recusou-se a receber o general Mac-Mahon

LONDRES, 1 (A. A.) — A cavallaria ingleza que se acha em Salonica deteve um trem que se dirigia de Seres para Drama, prendendo o consul allemão de Drama, que exercia a espionagem, fazendo repetidas viagens, incognito, áquella cidade.

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Apezar das diversas versões aqui publicadas, ainda não se sabe verdadeiramente o motivo que determinou o rei Constantino recusar-se a receber em audiencia especial o general Mac Mahon, pertencente á força alliada que está em Salonica.

NA AFRICA

Os alliados garantem a independencia do Estado Livre do Congo—Prosegue a conquista da Africa Allemã

HAVRE, 1 (Havas) — As potencias alliadas entregaram ao governo belga uma declaração garantindo a integridade do Estado livre do Congo.

LONDRES, 1 (A. A.) — O general Smuts informa que a cavallaria ingleza, que faz a campanha na Africa, occupou Zondoaisangi, na Africa oriental allemã.

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo communicado allemão

O Quartel General allemão communica em data de 29 de abril:

"Entre o canal de La Bassée e Arras continuam, com bastante intensidade, os combates de minas, que nos foram até agora sempre favoraveis. No sector de Givenchy estamos avançando lentamente. Dous contra-ataques inglezes com granadas de mão foram repellidos com perdas sangrentas do inimigo.

Na região do Mosa fracassaram novos contra-ataques francezes contra as nossas posições no Mort-Homme e a léste desta altura.

Os nossos canhões de defesa aerea destruiram, ao sul de Moronvilliers, um biplano francez. O tenente Boelke abateu, ao sul de Vaux, o seu 14º apparelho.

Ao sul do lago de Naroez fizemos uma investida para reconquistar o resto das posições por nós perdidas em 20 de março e retomadas na sua maior parte já em 26 de março. Avançámos além dessas posições, e conquistámos o conjunto das trincheiras russas entre Zanuroeze e a herdade de Stachowce. Fizemos 5.656 prisioneiros, entre os quaes quatro officiaes superiores, e capturámos um canhão, 28 metralhadoras e 10 lança-minas. Os russos soffreram, além disso, grandes perdas entre mortos e feridos, que foram ainda augmentadas por um contra-ataque nocturno emprehendido em massas cerradas, mas completamente inutil.

Os nossos dirigiveis atacaram os ferro-carris na região de Duenaburg."

A rendição dos inglezes na Mesopotamia

O Sr. ministro da Inglaterra recebeu do Foreign Office o seguinte communicado official datado de 29 de abril findo:

"Na Mesopotamia, após uma resistencia que se prolongou por 145 dias, com uma coragem e uma valentia para sempre memoraveis, o general Townshend foi obrigado a render-se, devido á completa exhaustação de provisões, tendo préviamente inutilisado os canhões e munições. Suas forças compunham-se de 2.970 soldados inglezes, de todas as armas e serviços, e uns 6.000 indianos, com seus serviços accessorios."

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os austriacos tentaram de novo bombardear os monumentos de Verona—Um grande ataque austriaco no Col di Lana—O confisco dos bens dos inimigos

LONDRES, 1 (A NOITE) — Communicado italiano:

"Os nossos aeroplanos repelliram os "Taube" que se dirigiam sobre Verona com o fim de bombardear novamente os monumentos daquella cidade.

Nas linhas de frente, as nossas tropas repelliram um violentissimo ataque dos austriacos contra as posições do Col di Lana. O combate encarniçou-se, travando-se tremenda luta corpo a corpo.

Os aeroplanos austriacos lançaram bombas sobre as aldeias do Isonzo, que estão em nosso poder. Causaram as bombas algumas mortes, mas os prejuizos materiaes são insignificantes."

PARIS, 1 (A NOITE) — O governo italiano, em represalia aos ultimos attentados contra as leis das gentes praticados pelos austriacos, confiscou todos os bens moveis e immoveis dos subditos inimigos. Foram nomeados administradores especiaes para esses bens até a conclusão da paz.

NAS FRENTES RUSSAS

Uma victoria dos russos em Montevilz—As operações ao longo da linha de frente

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegraphám de Petrogrado annunciando que, segundo informa o ultimo communicado do Estado Maior, os russos reconquistaram todas as trincheiras que haviam perdido ao norte de Montevilz, fazendo ali 611 soldados e 22 officiaes prisioneiros. Essas trincheiras estavam cheias de mortos e feridos allemães. Os russos tomaram egualmente grande quantidade de material bellico.

PETROGRADO, 1 (Official) (Havas) — O combate a oéste do lago Naroez diminue de intensidade.

Repellimos uma tentativa inimiga, por meio da qual os allemães procuravam irromper ao norte de Kreve.

Consideraveis forças austriacas atacaram, ao norte de Meuravitz, depois de uma intensa preparação de artilharia, as nossas trincheiras, que formam um saliente a oéste de Boyarka. A companhia que occupava essas trincheiras foi obrigada a ceder, mas um prompto contra-ataque restituiu-nos todas as posições. Aprisionámos nesse ponto 22 officiaes e 600 soldados. Perdemos quatro officiaes e 100 soldados.

As trincheiras, após a luta, estavam repletas de feridos e cadaveres.

O commando do exercito do Caucaso annuncia que a offensiva das guardas avançadas turcas, nas proximidades de Diabekr, foi repellida em toda a linha.

Écos e novidades

Na conferencia hontem havida entre o Sr. presidente da Republica e o ministro do Exterior, tratou-se effectivamente, além de outros assumptos, da situação do Sr. Lauro Muller no ministerio. Com a sua habitual delicadeza, não quiz o Sr. Wenceslão Braz externar-se com toda a franqueza, esperando talvez que o seu secretario tivesse o gesto, já annunciado, de apresentar o seu pedido de exoneração. Mas o Sr. Muller parece ter recuado, medindo as consequencias que para seu prestigio politico, especialmente em Santa Catharina, poderia ter o acto. E, afinal, voltou-se á primitiva solução, com que o chanceller parece já conformado — a de lhe dar uma licença de seis mezes para tratamento de saude.

* * *

Fala-se que um dos mais conhecidos restaurantes da Avenida vae collocar telas de arame em algumas portas e janellas que dão para a rua, como o unico meio de evitar a importunação dos mendigos ou falsos mendigos que estendem as mãos por cima dos pratos e das cabeças dos freguezes.

E a policia? A policia não attende absolutamente ás reclamações que insistentemente lhe fazem! Os guardas civis chegam a dizer que nada têm com isso; que só com ordem especial do chefe se atreverão a perturbar os interesse de tão numerosa e poderosa classe!

Imagine-se, porém, o juizo que vão ficar fazendo desta terra os estrangeiros que forem ao restaurante e indagarem a razão daquellas telas de arame! Não hão de achar edificante que em um paiz novo, que tem gasto centenas de milhares de contos com a immigração; um paiz cujo maior obstaculo ao seu desenvolvimento é a falta de braços, haja tantos desoccupados que seja preciso pôr grades nas portas e janellas para evitar a importunação? Naturalmente elles hão de indagar que faz o Sr. Dr. chefe de policia... E a resposto não pode ser sinão a de que o Sr. Dr. Aurelino Leal, muito preoccupado com as suas conferencias e aulas da Escola de Altos Estudos, não tem tempo para cuidar dessas pequeninas cousas...

E o Sr. capitão Reis? Por que S. Ex., que é o grande e acatado conselheiro do chefe, não toma esse serviço sob a sua direcção? Por que não confiar a repressão da falsa mendicancia ás turmas do "Pega Boi", por exemplo?

* * *

As nossas cidades de verão...

Um filho de Therezopolis andava ha tempos insistindo comnosco para que escrevessemos alguma cousa em beneficio da sua terra. "Os senhores não imaginam — dizia elle — como Therezopolis é pittoresca e saudavel; como as suas aguas são deliciosas; como é fertil a sua terra. Para que ella seja o verdadeiro paraiso terrestre, bastava apenas que lhe dessem outro meio de communicação, a não ser o actual, que é a ultima palavra no desconforto. E' um horror! E' preciso que os jornaes gritem sem cessar até que as nossas justas aspirações sejam attendidas".

Como os interesses das nossas cidades de verão nos são especialmente dignos de attenção, resolvemos um dia destes acompanhar o filho de Therezopolis, que insistiu comnosco para vermos o que era o vaporzinho que faz a travessia da bahia. E apenas o barco partiu, não nos contivemos que não dissessemos ao amoroso therezopolitano: — O senhor não conte comnosco. Não escreveremos mais nem uma linha a favor de Therezopolis!

— Por que ? — exclamou o homemzinho, espantado. — Pois então o senhor não ficou horrorisado com aquillo ? — Pois é por isso mesmo; é por ter ficado horrorisado... Os amigos de Therezopolis não precisam que os jornaes proclamem a belleza e a salubridade da sua cidade. Basta que cada um se incumba de trazer aqui, diariamente, duas ou tres pessoas, e que lhes diga:— Os senhores não veem aquelle vaporzinho, aquella lancha ? Não veem como vão alli em promiscuidade individuos sãos e tuberculosos no ultimo grão, ás vezes sem uma cadeira para se sentarem ? Não veem como vão misturadas cargas e gente ? Pois apezar de tudo isso Therezopolis prospera, tem casas novas e a sua população augmenta todos os annos. Ora, uma cidade que prospera apezar de servida por um systema de transporte como esse, é porque tem com certeza um dos melhores climas do mundo. Não podia ser de outra fórma.

* * *

As secretarias das duas casas do Congresso são duas minas para muita gente.

Já nos referimos aqui a um protegido do Sr. Antonio Carlos, que "come" pela verba "material" da secretaria da Camara dos Deputados. Este, porém, não é um caso isolado ali. Ha varios funccionarios daquella secretaria que recebem gratificações mensaes de cem mil réis, além dos respectivos vencimentos, dizendo-se que um dos bons motivos para justificar esta percepção de gratificações reside na qualidade de pernambucano de alguns desses funccionarios.

Ao que se sabe, ascende a avultada quantia a verba despendida, mensalmente, com pagamentos desta natureza. Por isso é que o Congresso Nacional custa mais, no orçamento, do que qualquer ministerio, com excepção dos da Fazenda e da Guerra.

Como se resolveu a crise do gabinete hespanhol

MADRID, 1 (Official) (Havas) — A crise ministerial ficou resolvida com a entrada do Sr. Gasset para a pasta do Fomento, do Sr. Alba para a das Finanças, do Sr. Ruiz Gimenez para a do Interior e do Dr. Gimeno para a dos Negocios Estrangeiros.

Os novos ministros prestarão juramento ás 19 horas de hoje, afim de tomarem posse das respectivas pastas.

O Sr. Alba, interrogado sobre a politica financeira que tenciona seguir, declarou que, por emquanto, se limitará a apresentar um orçamento provisorio, visto não haver tempo para se fazer o trabalho definitivo.

Um escandalo na Avenida

Puxam as orelhas a um conquistador

A's vezes, uma bengala bemfazeja dá-lhes o correctivo merecido. Mas nem sempre o sujeitinho desanima e continua idiotamente a dirigir graçolas ás senhoras nos "trottoirs" da Avenida.

Hoje um desses moços ganhou sua lição. Perseguindo ha algum tempo uma senhorita, com galanteios melosos, ella, em casa, contou a um parente.

Parara o moço bonito na avenida Rio Branco, proximo á casa Lopes Fernandes, o ponto dos "leões".

Veiu a joven acompanhada do irmão, Sr. Alvaro Guimarães, funccionario da Agricultura, residente á rua Marquez de S. Vicente.

O sujeitinho, que se diz advogado, Brenno Brasil Moraes, morador á rua do Cattete, 176, approximou-se.

—Um passeio, lindinha...

Não terminou, o Sr. Guimarães deu-lhe uns puxões de orelha, emquanto chegava a policia do 1° districto, que os levou á delegacia.

O conquistador, que só tem um olho, dizia, para justificar-se na policia, que não vira bem o moço e se enganára...

O caso Laurentino

Os autos do inquerito administrativo já estão nas mãos do chefe de Policia

Foram entregues ao chefe de policia os autos do inquerito administrativo aberto na 1ª delegacia auxiliar para apurar as accusações feitas pelo ex-agente Salvador ao Sr. Laurentino Pinto, facto do qual nos temos occupado minuciosamente.

Desta vez, certamente, será resolvido o caso, retirando-se ou voltando á Guarda Civil o Sr. Laurentino.

Morreu na Santa Casa o individuo ferido pelo Dr. Serpa Pinto

Na Santa Casa falleceu hoje o nacional José Mariano Dantas, que residia á rua Flack, no Riachuelo, onde foi ferido a bala pelo Dr. Serpa Pinto, lente de direito e funccionario da Caixa Economica. O Dr. Serpa Pinto, como noticiámos, na occasião do facto fora em defesa de uma mulher que era aggredida por Mariano. Aggredido por elle tambem, que se achava armado de faca, o Dr. Serpa lhe fez fogo, ferindo-o.

Derramou acido phenico sobre o corpo e morreu na Santa Casa

Ha dias, Amaro Antonio da Silva, pardo, de 37 annos, residente á Estrada Real de Santa Cruz, querendo matar-se, despejou sobre o rosto e tronco grande quantidade de acido phenico. Removido para a Santa Casa, ahi veiu hoje a fallecer.

Um velho crime que revive?

Foi preso o autor de um assassinato?

Ha tres annos, na rua Major Avila, houve uma contenda entre dous homens, que finalisou com a morte de um delles.

O assassino, empunhando ainda a faca com que varara o peito da sua victima, conseguiu evadir-se.

O processo sobre o crime correu os tramites legaes, sendo o criminoso pronunciado. A Justiça, porém, não conseguira deitar-lhe a mão.

Euclydes de Jesus, accusado autor de um assassinato

Agora um acaso, parece, fez com que elle fosse preso.

Tendo o delegado do 17° districto, em companhia do commissario João Lima e alguns policiaes, dado uma batida, hontem á noite, no morro do Salgueiro, entre outros individuos que por ali perambulavam, foi preso Euclydes de Jesus.

Um dos presos, na delegacia, denunciou-o como sendo o autor do assassinato na rua Major Avila.

Outras pessoas o secundaram na accusação.

O delegado officiou ao juiz competente, solicitando informações a respeito, afim de enviar Euclydes para a Detenção.

O MOMENTO

Exploração condenavel

Nós estamos observando nas politicas estaduais a reprodução dos mesmos fatos que, periodicamente, de quatrienio em quatrienio, vêm perturbar a tranquilidade do paiz, dando á nossa vida publica esse aspeto dezagradavel de ajitações e turbulencias.

Por muito olheio que se procure manter o Prezidente da Republica nos conflitos com os quais procura-se rezolver nos Estados a questão governamental, não o poupam os ambiciosos de toda a casta, manipuladores de cizões, em cujas frestas esperam poder aninhar os seus dezejos e aspirações incontiveis.

Suas queixas trajicas, suas insinuações maquiavelicas, suas mentiras que, na organização não se detêm ante gravidade de especie alguma, acabam arrastando a personalidade do Prezidente da Republica, de cujo nome ouzam logo se servir desde que este cometa a fraqueza de se pronunciar na luta.

Nós estamos todos boquiabertos deante da desfaçatez com que os opozicionistas espirito-santenses pretendem crear um cazo de duplicata governamental, onde pozitivamente, nem de leve, semelhante hipoteze poderia ser formulada!

Já não se respeita a ordem nem o bom nome do paiz num momento que todos afirmam tão dificil para sua vida! Implanta-se a dezordem, prega-se o assassinato, perturba-se a nação e ouza-se afirmar que, protejendo semelhante movimento, está a personalidade do Prezidente da Republica!

Assim é hoje no Espirito Santo. Amanhã será em Pernambuco, onde a ambição de meia duzia de intrigantes está a cavar a ruinoza dissolução de um partido. Depois será o Piauhy... E assim ir-se-á sucessivamente levantando o nome do Prezidente da Republica como padroeiro da mazhorca! Já é tempo de se poupar ao paiz tão degradante espetaculo! Seja justo comsigo mesmo o proprio Prezidente da Republica e mate de vez tão abominavel exploração. — *MAURICIO DE MEDEIROS.*

Reabriram-se hoje as aulas da Escola Normal

O caso das senhoritas que reclamam a matricula no primeiro anno

O accumulo das senhoritas reclamantes num dos corredores da E. Normal.

Mais um "caso" na Escola Normal. Varias senhoritas e rapazes inscreveram-se nos exames vagos á matricula do 2° anno e, reprovados embora, como tivessem pago a taxa de matricula do 1° anno, acham-se no direito de frequentar as aulas do 1° anno daquelle estabelecimento de ensino. Nesse sentido, essas moças procuraram hoje forçar a entrada da Escola Normal, no que lhes é obstaculo intransponivel a exigencia, ditada pelo novo regulamento, de um cartão, que só possuem as alumnas effectivamente matriculadas.

Deante desse empecilho, um grupo numeroso, em que se misturavam as aspirantes a normalistas, parentes e outras pessoas interessadas, procurou o Sr. Dr. Afranio Peixoto. Gentilmente, o director da Escola Normal recebeu-o. E dos reclamantes, uma senhorita adeantou-se, solicitando, em nome dos seus collegas, os cartões exigidos para a frequencia das aulas da escola, para a qual julgavam ter adquirido accesso com o pagamento das taxas de matricula do 1° anno.

O Sr. Dr. Afranio Peixoto explicou que deante do regulamento da Escola não o podia fazer e que, si as reclamantes tinham convicção de seu direito, requeressem ao Sr. prefeito municipal, que como chefe do Executivo poderia resolver em ultima instancia. Foi, então, que a mesma senhorita leu ao Sr. Dr. Afranio Peixoto a seguinte representação: "Exmo. Sr. director da E. Normal — Os alumnos da Escola Normal, candidatos, que se inscreveram de accordo com o edital do "Jornal do Commercio" de 30 de abril, para exames de admissão ao 2° anno, em janeiro do anno corrente, tendo pago a taxa de matricula, e, indebitamente inhibidas (ahi a oradora deslocou o accento da penultima para a ante-penultima syllaba, o que causou risos dos assistentes, já se vê, dos que não pertenciam ao grupo dos reclamantes) de concluir as provas de que constam taes exames, protestam energicamente contra a medida dessa Escola que lhes impede a entrada na mesma, onde têm o direito de entrar e frequentar ao menos como alumnas matriculadas no 1° anno, por força do recibo que lhes deu a Prefeitura Municipal.".

O Sr. Dr. Afranio Peixoto prometteu então transmittir hoje mesmo essa representação ao Sr. director de Instrucção, que, por sua vez, o passará ás mãos do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa. Salientou, porém, o Sr. director da Escola Normal o absurdo do pedido. — A vencer esse argumento, meus senhores, começou o Sr. Dr. Afranio, ficariam annullados os exames de matricula ao 1° anno da Escola; ninguem mais precisaria, para entrar neste estabelecimento, que do sufficiente para o pagamento de uma taxa de matricula do 1° anno e fazer exame para o segundo. Era reprovado neste, mas o pagamento feito garantia-lhe o accesso á Escola, na sua primeira série.

E o grupo veiu para as immediações do edificio da Escola, permanecendo, em commentarios, por algum tempo.

Falámos, então, com o Sr. Dr. Afranio Peixoto, que nos deu a ler os artigos do regulamento da Escola Normal que tratam da admissão, respectivamente, no 1° e 2° annos desse estabelecimento e que são assim redigidos:

"Art. 15. Para a matricula do 1° anno... 3°, Approvação em exame de admissão, que versará sobre as materias (segue-se a discriminação das materias exigidas)". "Art. 20. E' facultada a matricula no 2° anno da Escola ao candidato que, tendo pago a taxa integral do 1° anno e satisfeito os requisitos determinados neste regulamento, for approvado em todas as disciplinas deste anno, feitos os exames em commum com os alumnos da Escola, na 2ª chamada."

—Como viu, disse-nos o Sr. Dr. Afranio, esses moços não se acham nas condições nem de cursar o 1° nem o 2° anno; para aquelle se torna necessario o exame de admissão, que elles não fizeram, e para este não era preciso só pagar a taxa do 1° anno, condição, apenas, sufficientes para poder fazer os exames, mas, principalmente, ser approvados em todas as materias. Deante dessa redacção não ha sophisma possivel. Desse modo, amanhã qualquer poderia fazer exame, por exemplo, para o 5° anno da Faculdade de Medicina: era reprovado, ficaria no 4° anno, terminou o Sr. Dr. Afranio Peixoto.

A REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA NORMAL

Reabriram-se hoje as aulas da Escola Normal. Não funccionaram os cursos por falta ainda dos respectivos horarios, que devem hoje á tarde ficar promptos. No entanto, a concorrencia de alumnos era grande. Houve uma natural balburdia, mais aggravada com a falta de funccionarios na secretaria da Escola. Além do director, ás 11 horas, só trabalhavam tres funccionarios! O Sr. Dr. Afranio Peixoto fechou a essa hora o ponto, lavrando nelle uma censura aos funccionarios que não compareceram ao serviço.

A Escola Normal, mal accommodada no edificio da escola Estacio de Sá, tem 1.500 alumnos matriculados, tendo sido necessaria uma combinação de horario, de modo que os 3° e 4° annos só têm aula depois das 14 horas. Das 10 a essa hora funccionam para essas turmas aulas na Escola de Applicação, em S. Christovão. E essa razão de falta de accommodações é que tem motivado a limitação da matricula desse estabelecimento. Lembraram-nos que a Prefeitura poderia ampliar essa matricula, fazendo o curso nocturno dessa escola funccionar na Escola Profissional Rivadavia Corrêa. Era um alvitre que poderia ser estudado pelas altas autoridades de instrucção municipal.

Informaram-nos que os alumnos do 2° anno da Escola Normal que, tendo pago a matricula, não foram admittidos, realisam amanhã, ao meio dia, em frente áquelle estabelecimento de ensino, uma grande reunião, afim de resolverem sobre assumpto de importancia.

Numa fabrica de gaiolas

Uma ave de rapina

Não fôra o zelo de um retardatario, é bem possivel que o cadastro policial registasse hoje um roubo e os nossos "detectives" estivessem ainda ás aranhas para saber qual o seu autor.

Já passava da meia noite quando o telephone da delegacia do 2° districto policial deu signal de que alguem desejava se communicar com a policia.

O ladrão Alcides Machado

O commissario Costa, attendendo ao apparelho, foi informado de que a fabrica de gaiolas da rua da Saude n. 99, da firma Flores & Sprenpis, estava sendo assaltada por ladrões.

Dirigindo-se ao local, aquella autoridade encontrou uma das portas da frente da fabrica simplesmente encostada.

Depois de tomadas as providencias, o commissario penetrou no interior da fabrica, encontrando escondido sob uma armação o conhecido gatuno Alcides Machado, ex-foguista da Armada A um canto foi encontrado o cofre da casa, tendo entre as portas, entalada, uma lima de ferro com que Alcides procurava arrombal-o.

Na delegacia o audacioso ladrão confessou que alli fora para roubar e ver si conseguia a sua "independencia".

Um protesto

Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para uma moção-protesto da Camara Municipal de Caeté, a proposito de uma entrevista do deputado Astolpho Dutra, que vae publicada noutro logar.

As alterações na administração do Banco do Brasil

Já tivemos occasião de noticiar que a assembléa geral ordinaria do Banco do Brasil, em segunda convocação, será a 6 do corrente.

Dos actuaes membros do conselho fiscal serão reeleitos os Srs. barão de Aguas Claras e Dr. Raymundo P. Vianna, e eleitos os Srs. Dr. Pereira Lima, barão de Oliveira Castro e desembargador Francisco de Castro Rabello.

Só hontem á noite foi conseguida a acquiescencia dos novos auxiliares da administração do Banco do Brasil.

Corre egualmente, como certo, que o Sr. Dr. Fernando Lobo será reeleito director, sendo destituido de fundamento que o governo, portador das acções do Thesouro Nacional, tenha outro candidato.

E' tambem corrente nas rodas bem informadas que o Sr. Dr. Norberto Ferreira deixará, a seu pedido, de ser director da carteira cambial.

Essa vaga será preenchida por nomeação do governo pelo Sr. Dr. Custodio de Almeida Magalhães.

Apezar de dia feriado no commercio bancario, não houve falta de noticias.

O vale-ouro

A média cambial da semana passada, para adopção do vale-ouro emittido pelo Banco do Brasil, na presente semana, é á taxa de 11 19|32 d.

Os direitos em ouro serão pagos na semana de 1 a 6 do corrente mez, em todas as Alfandegas do paiz, na razão de 2$329 por 1$000, ouro.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 13 horas)

EM TORNO DE VERDUN

O que significam os ultimos ataques allemães — Os francezes dominam a situação — A grande actividade aerea — Perdas dos allemães — As operações ao longo da frente

PARIS, 1 (A NOITE) — Os ultimos ataques dos allemães no sector de Verdun não podem ser considerados, embora violentos, como uma renovação da offensiva. Bem ao contrario disso, é evidente que elles significam antes os ultimos esforços do inimigo.

A iniciativa das operações pertence aos francezes, que cada vez se affirmam mais impetuosos e fazem sentir cabalmente o seu dominio moral e militar sobre o inimigo.

As operações nas ultimas vinte e quatro horas pouco interesse tiveram não só naquelle sector como no resto da linha de frente. Houve apenas acções isoladas, de importancia puramente local. Ao norte de Cenniéres tomámos ao inimigo algumas trincheiras, fazendo 32 prisioneiros.

A actividade da artilharia é que foi muito accentuada. Os nossos aeroplanos atacaram os "Fokker" em Roye, onde foram abatidos dous desses excellentes apparelhos allemães. Foram egualmente derrubados dous outros "Fokker", um em Les Eparges e outro em Douaumont.

Cinco aeroplanos allemães lançaram bombas sobre Verdun, principalmente ao sul da cidade. Os nossos apparelhos contra-atacaram os aeroplanos inimigos, dous dos quaes foram abatidos. A artilharia anti-aerea incendiou tambem um "Taube" na mesma occasião, caindo o apparelho em chammas.

PARIS, 1 (A NOITE) — O ultimo communicado do Estado-Maior belga diz que na frente belga houve violentissimo bombardeio, especialmente no sector de Dixmude. Isso parece indicar que os allemães pretendem tomar ali a offensiva.

PARIS, 1 (Official) (Havas) — A oéste do Mosa, na região de Mort-Homme, as nossas primeiras linhas foram violentamente bombardeadas. Ao norte de Cumiéres, tomámos uma trincheira allemã, aprisionando trinta homens.

A léste do Mosa e no Woevre, reinou relativa calma.

Na região de Roye, um avião francez atacou sobre as linhas inimigas, a mil e quinhentos metros de altitude, dous "Fokker". Um destes foi abatido e esmagou-se de encontro ao sólo; o segundo foi obrigado a aterrar precipitadamente.

Proximo de Les Eparges foi destruido um outro aeroplano allemão.

Em Douaumont, os nossos aeroplanos perseguiram tambem os apparelhos inimigos que lançavam bombas na região de Verdun, conseguindo abater dous. Os canhões especiaes das nossas baterias destruiram mais outro "Fokker".

A GUERRA NO MAR

As interessantes declarações do almirante sir Dudley de Chair sobre o bloqueio naval da Allemanha

LONDRES, 1 (A NOITE) — Causaram grande impressão nesta capital as declarações feitas pelo almirante sir Dudley de Chair, que durante vinte mezes commandou a esquadra de bloqueio da Allemanha, sobre o que tem sido, esse bloqueio, quaes os seus effeitos e tambem a maneira como se procura respeitar os direitos e os interesses dos neutros.

Os jornaes, commentando estas declarações, salientam quanto ellas vêm a proposito, pois são uma resposta indirecta ás intrigas allemãs. O almirante Dudley, com a responsabilidade do seu nome, demonstrou que o bloqueio naval da Allemanha não causa nenhum transtorno ao commercio legitimo neutro, como tambem os interesses dos neutros são sempre acautelados, logo que estes procedam com boa fé e não tentem servir os allemães, lançando mão de estratagemas indignos e illegaes.

Accrescentam alguns jornaes, no entanto, que, sob o ponto de vista militar, as declarações do almirante Dudley de Chair podem ser talvez inopportunas, especialmente quando elle revela a maneira como o bloqueio está sendo feito.

Outros jornaes ainda são de opinião que essas declarações demonstram a necessidade de ser ainda mais apertado o bloqueio, sobretudo para evitar que elle seja furado por corsarios allemães, como succedeu com o "Moewe" e impedir que a navegação nos oceanos seja de qualquer fórma perturbada.

LONDRES, 1 (A. A.) — Corre com fundamento o boato de que a Noruega solicitou ao governo de Berlim a abertura de um rigoroso inquerito, afim de apurar si os vapores daquella nacionalidade postos a pique o foram por submarinos allemães.

A Exposição Nacional de Bellas Artes

LISBOA, 1 (A. A.) — Realisar-se-á hoje, á tarde, a cerimonia da inauguração da Exposição Nacional de Bellas Artes, na qual figuram quadros do pintor brasileiro Navarro Costa.

A abertura solemne será feita pelo Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica.

Fugiu da Beneficencia

Alvaro Moraes, solteiro, de 30 annos de edade, portuguez e empregado no commercio, manifestou ha alguns dias um desequilibrio mental, o que levou os seus parentes a o internarem hontem na Beneficencia Portugueza. Aconteceu, porém, que, hontem mesmo, Alvaro Moraes desappareceu daquelle estabelecimento, não o tendo encontrado ainda o seu irmão Sr. Diogo de Moraes, a quem devem ser dadas a respeito quaesquer informações, á travessa Santa Rita n. 33. Alvaro Moraes traja paletot preto, calça parda e está sem collarinho e sem chapéo, e é seu retrato a gravura junto.

Melhoramentos em Santa Cruz

Será inaugurada depois de amanhã, em Santa Cruz, pela Prefeitura, uma praça ajardinada, com um coreto para musica, rink de patinação e cinema ao ar livre.

Uma complicação sobre o caso da Standard Oil

Um officio do chefe de policia á Côrte de Appellação

O caso da Standard Oil Company, já conhecido em todos os seus pormenores pela publicação do relatorio do Dr. Armando Vidal, 3° delegado auxiliar, ainda muito promette.

Agora dá-nos uma nota nova sobre o assumpto uma leve desharmonia entre a policia e a justiça.

E' o caso que o Dr. Armando Vidal, autoridade policial que presidiu o inquerito, requereu em meio das pesquizas de cartorio um exame nos livros da companhia, o que foi negado pelo juiz competente da 2ª Vara Civel. Não contente com isso o juiz, no entanto, officiou ao delegado solicitando que, terminadas as diligencias policiaes, lhe fossem por quem de direito remettidos os autos do processo policial.

O Dr. Armando Vidal, porém, enviou-os ao chefe de policia.

O Dr. Aurelino Leal, recebendo o processo policial, decidiu o caso da seguinte maneira: Remetteu os autos ao desembargador Caetano de Miranda Montenegro, presidente da Côrte de Appellação, juntando ao processo o seguinte significativo officio:

"A Standard Oil Company of Brasil, pelo seu representante geral no Rio de Janeiro, em data de 31 de março do corrente anno requereu ao Sr. 3° delegado auxiliar o presente inquerito.

Tinha recommendado a essa autoridade que, logo que o concluisse, remettesse os respectivos autos ao Dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal.

Em 27 e 28 de abril, porém, o Dr. juiz de direito da 2ª Vara Civel officiou á predita autoridade policial solicitando a remessa do inquerito ao seu juizo, em virtude do que dispõe a Lei de Fallencias no art. 174 e seus paragraphos.

Ora, esse artigo se refere ao "processo penal contra o fallido e seus cumplices". Dos seus paragraphos, o unico que se refere a inqueritos policiaes é o quinto, que, effectivamente dispõe:

"As autoridades policiaes remetterão ao juizo processante os inqueritos a que procederem."

Membro que é do art. 174, esse paragrapho está a elle subordinado; e, portanto, parece claro que os inqueritos procedidos pelas autoridades policiaes que devem ser remettidos ao juiz da fallencia, são os que se referem ao fallido, tendo por intuito fornecer elementos de prova no "processo" contra o mesmo instaurado. Tal não occorre no caso vertente, pois processo não ha contra o fallido e foi este quem requereu o inquerito.

Sendo assim, para não parecer que deixo de cumprir uma requisição judicial, tomei a deliberação de remetter os inclusos autos a V. Ex. que, como membro mais eminente do tribunal de justiça local, o encaminhará ao juiz que de direito o deva receber.

Apresento a V. Ex. os meus protestos de subida estima e consideração. — Aurelino de Araujo Leal, chefe de policia."

A sabina 222

O Dr. Leon Roussouliéres proseguiu hoje o inquerito sobre o caso da "sabina" 222.

Portugal na guerra

TERMINOU O SUMMARIO SOBRE O INCENDIO DO ARSENAL

LISBOA, 1 (A. A.) — Terminou o summario sobre o incendio havido no edificio do Arsenal de Marinha desta capital.

As conclusões sobre esse sinistro, tiradas pelo summario referido, mantêm-se transitoriamente reservadas, nada transpirando a respeito.

A imprensa borda varios commentarios a proposito.

Antiguidades preciosas

Em breve o nosso grande leiloeiro de preciosidades e fino "connaisseur" que é o Virgilio vae dispersar uma soberba collecção de moveis antigos, porcellanas, pratas e pinturas. Uma indiscrição — que é dever de officio — permittiu-nos visitar o local em que estão reunidos os objectos que serão expostos á venda. Sendo relativamente pequeno o seu numero, muito grande é seu valor artistico e, para que se julgue desde já, citaremos apenas uma cama de jacarandá, em que, diz a tradição, repousava D. João VI, após o banho do mar, na casa de campo em Bomsuccesso; uma commoda-secretária de páo santo, mesa e columna imperio, da época, feitas de "acajú" com bronzes dourados a fogo; aguamãos de prata portugueza, porcellanas de Sevres, Saxe, Capo di Monte, Berlim, pinturas de Gougelet, um pintor francez de indiscutivel valor, morto muito joven; Caffi, o artista e patriota italiano, morto em Lissa; Bettio, pintor veneziano; Jean Bérard, "hors concours"; Aurelio de Figueiredo, ha poucos dias roubado á nossa admiração; Estevão Silva, Barrier, discipulo predilecto do grande Roybet, etc.

Será tambem vendido um precioso relogio de ouro, primorosamente esmaltado, que pertenceu a S. M. o imperador D. Pedro 2°, trabalho de real valor historico e artistico e mais um piano electrico, peça extraordinaria, digna de ser vista.

Este leilão se effectuará no armazem do leiloeiro Virgilio, no dia 5 do corrente, ao meio dia.

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos

Não tendo sido realisada hoje, por falta de numero, a assembléa geral ordinaria para eleição de sua nova administração, está convocada nova reunião para amanhã, ás 12 horas.

Parece certa a reeleição da Camara Syndical.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO DA STANDARD OIL

O embaixador brasileiro em Washington pede informações

O Sr. ministro do Interior, respondendo a um aviso do seu collega do Exterior, que submettia á sua apreciação o telegramma do embaixador brasileiro em Washington, sobre a fallencia da companhia Standard Oil, declarou-lhe que, não sendo permittido ao poder executivo interferir em causas sujeitas á decisão do judiciario, cabe aos interessados constituir advogado para defender seus direitos perante as autoridades brasileiras.

A festa do trabalho

O comicio da Maison Moderne

Varios discursos

O operariado desta capital commemorou a data de hoje realisando passeatas pela cidade e comicios de propaganda.

Na "Maison Moderne", cedida pelo Sr. Paschoal Segreto, houve á tarde, promovida pela Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, uma grande reunião, sendo pronunciados varios e vehementes discursos.

Falou, entre outros, o operario Candido Costa, que relembrou a jornada de Chicago, mostrando ser ainda hoje identica a situação do operariado.

Falou da necessidade em que está o operario de instruir-se, afim de que possa comprehender os deveres e direitos. Elle é o unico productor sobre a terra e não uma machina dirigida por qualquer desequilibrado que se intitule dirigente.

Depois, referindo-se á crise, declarou que a canalha podia protestar contra a carestia dos generos ou mesmo supprimir o café pelo encarecimento do assucar. Os potentados têm os quarteis cheios de soldados para garantir-lhes a posse do poder. A grita não os incommodará, e, tanto assim é, que elles dizem ser o "1º de maio" obra de meia duzia de estrangeiros desoccupados.

Pergunto á canalha de casaca si sou estrangeiro, diz o orador Sou estrangeiro porque não tenho um "pé de cabra" para arrancar o dinheiro do Thesouro.

Continua dizendo que a situação é de fome, sem que, entretanto, tenha a producção escasseado. O operariado, não tendo trabalho, não tem dinheiro; não tendo dinheiro não póde comprar e não podendo comprar tem de morrer á mingua. E' essa a situação do proletariado no Brasil.

Falou, a seguir, o Sr. José Elias da Silva, que analysou a situação economico-social em todo o mundo, prégando a doutrina anarchista. Não deve haver leis, que significam, apenas, o predominio de um grupo que manda. As que se fazem, com promessas de beneficios, não se cumprem e as outras, as que têm de encontro ás aspirações do povo, só são feitas porque constituem factos consummados, isto é, porque representam aspirações do povo. Estas, as leis inuteis. As de caracter nocivo, são as que estabelecem decretos vexatorios.

Não é de leis que precisamos, diz o orador, e sim da modificação da forma de vida social.

O Sr. Manoel Campos falou depois, salientando a força do operariado.

Teve a palavra, em seguida, o Sr. Santos Junior, que declarou marcar o 1º de maio de 1916 o inicio de uma grande éra.

Diz, assim, por que na guerra européa não haverá vencedores nem vencidos. Ella, diz o orador, terá que acabar em virtude de uma revolução, que produzirá a transformação social. Sendo a America o reflexo da Europa, essa transformação se extenderá até esta parte do mundo e, assim, repetia que o dia de hoje é a vespera da grande revolução de amanhã.

De um camarote falou um operario que, dizendo-se filho de S. Paulo, declarou haver sido forçado a emigrar dali para não morrer de fome. E todos dizem que naquelle Estado não ha miseria.

Passa a tratar do dia de hoje, affirmando que no Brasil temos um 1º de maio permanente. Não nos metralham com armas, diz, mas nos metralham com a fome.

Deve ser assim mesmo. Somos um povo apathico e indifferente, sem sentimentos, porque só aqui se morre de fome sem que se lute pela subsistencia. Os proprios animaes não morrem de fome indifferentemente: atacam e procuram, de qualquer maneira, saciar a fome. Nós cuidamos da guerra, mas não procuramos saber si o estomago está vasio. O nosso estado, affirma, é de decadencia. Só a revolução nos poderia salvar.

Os que sobem ao poder só têm um fito: a riqueza. Appellam para os impostos, enchem o Thesouro e enchem as algibeiras, seguros sempre da impunidade. Ataca a imprensa, que não liga a menor importancia á sorte do operariado.

Tem a palavra o representante da União dos Estivadores. São justos os soffrimentos applicados ao operariado que não se agremia, que não se une, que não quer comprehender, que não quer defender os seus direitos.

Numa população de 400.000 trabalhadores está presente ao comicio uma parcella minima. A outra parte trabalha, naturalmente, quando neste dia não se deveria mover uma só machina. São os proprios operarios que não reivindicam os seus direitos. Elles, antes, amam as correntes que lhes acorrentam as mãos. Elles proprios se collocam ao alcance do chicote do senhor. Procuram, nas tavernas, abafar as suas maguas. A guerra, a fome e a revolução, são os remedios capazes de operar a transformação dos sentimentos corrompidos. Que tentamos em nosso beneficio? pergunta. Nada. Preferimos o suicidio, a matar os autores das nossas desgraças. Ninguem quer imitar o exemplo dos martyres de Chicago. Preferimos pedir esmolas a cortar as raizes que nos arrastam á miseria. Antes comer debaixo do chicote, do que passar fome de fronte altiva. E' isso que elle assiste ha 40 annos. Permitti, diz, que a guerra se estenda por toda a parte, para que a revolução determine a queda da camada pôdre, fundando-se então a ordem sem governo. A imprensa é atacada com vehemencia, terminando o orador por dizer que, si cada povo tem o governo que merece, o operariado tem o chicote merecido.

Outros oradores falaram, encerrando-se, em ordem, o comicio.

Os crimes na Santa Casa

O depoimento do Dr. Samuel Pertence

Com as declarações do Dr. Samuel Pertence, accusado do espancamento do copeiro José Luiz Martins, foi encerrado o inquerito no 5º districto. O Dr. Pertence não negou que houvesse espancado a victima, allegando que "o pontapé quasi não o attingiu"...

Confirmou as causas da aggressão, como já haviam declarado as testemunhas.

Só se admira o Dr. Pertence que, dias após o incidente, fosse o copeiro baixar á enfermaria, attribuindo isso ás inimisades pessoaes que tem entre outros medicos, internos e funccionarios do hospital.

O delegado vae relatar os autos.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O fim da revolução irlandeza

Todos os chefes rebeldes renderam-se

LONDRES, 1 (HAVAS) (Official)— Todos os chefes rebeldes de Dublin renderam-se ás forças legaes.

Uma victoria dos francezes

PARIS, 1 (HAVAS) (Official) — Os allemães atacaram violentamente durante a noite as nossas posições ao norte de Mort-Homme. As nossas tropas responderam com toda a energia o ataque e derrotaram as massas de assalto, causando-lhes perdas consideraveis.

Morreu o major Walderkichies

LONDRES, 1 (A NOITE) — Nos combates travados entre italianos e austriacos, no Col di Lana, morreu o major Walderkichies, conselheiro do imperador Francisco José, da Austria.

Os turcos no Egypto

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Telegrapham do Cairo:

"Forças turcas, auxiliadas por um grande contingente allemão, encontram-se a vinte milhas do Suez.

Esta noticia causa certa estranheza, sobretudo por não se poder comprehender como os turcos conseguiram trazer provisões e agua para as suas tropas até distancia tão grande, através do deserto. E' evidente que os turcos dispoem de meios de transporte rapidos, talvez de uma estrada de ferro, porque do contrario não teriam podido reunir um grande exercito.

Apezar da confiança que ha na organisação defensiva do canal, teme-se que os turcos tentem desta vez a serio invadir o Egypto."

Os disturbios da Irlanda

LONDRES, 1 (A NOITE) — A situação na Irlanda póde ser considerada normalisada. Os chefes rebeldes de maior prestigio renderam-se todos incondicionalmente ás forças britannicas; entre elles encontra-se Peter Pearce, que havia sido proclamado em Dublin presidente da Republica irlandeza.

A causa da Republica, segundo a opinião de todos elles, está morta. O numero de prisioneiros, sómente em Dublin, ultrapassa de um milhar, havendo entre elles muitas mulheres, uma das quaes é a condessa de Marhievicz.

Fóra de Dublin o movimento não tem grande importancia. Na maioria das cidades a ordem está restabelecida, tendo os rebeldes entregado as armas sem condições.

O edificio dos Correios e Telegraphos de Dublin está transformado em um montão de ruinas, tendo sido completamente arrasado pelo bombardeio.

O presidente do ministerio hespanhol fala sobre a defeza de Verdun

PARIS, 1 (Havas) — Entrevistado em Madrid pelo correspondente do "Journal", o presidente do conselho de ministros da Hespanha, conde de Romanones, depois de ter manifestado a maior satisfação por ouvir dizer que Verdun jámais cairia em poder dos allemães, declarou:

"Nunca a França se elevou mais, nem foi mais digna da nossa admiração. Nenhuma época da sua historia, depois de Napoleão, se assemelha a esta. Os francezes fazem a guerra cavalheiresca, sabem ennobrecer a guerra".

Um vapor a pique

LONDRES, 1 (Havas) — O vapor inglez "City of Lucknow", foi posto a pique.

Um desmentido sobre a revolução irlandeza

LONDRES, 1 (Havas) — A Agencia Reuter declara-se autorisada a affirmar categoricamente que não ha a minima parcella de verdade na noticia procedente de Haya em que, contrariamente aos communicados do governo britannico sobre a agitação na Irlanda, se diz ter transpirado que uma parte da guarnição enviada do campo de Curragh para Dublin, havia feito causa commum com os revoltosos.

Os communicados officiaes a que se refere a declaração da Agencia Reuter são os que diziam que somente os membros da sociedade "Sinn Fein" estavam implicados no movimento.

A «Cunard» augmenta a sua frota

LONDRES, 1 (South American Press) — Telegrapham de Liverpool annunciando que a companhia Cunard adquiriu a frota da companhia de navegação canadense Northern-Bremen.

A «Hansa» está arruinada

LONDRES, 1 (South American Press) — A companhia allemã de navegação Hansa acaba de fazer publicar em Bremen o seu relatorio relativo ao exercicio findo. Diz-se nesse documento que o trafego esteve durante o anno completamente suspenso e que, pela primeira vez na sua historia, a companhia não póde pagar dividendo, visto estar arruinada pela guerra.

Os prisioneiros na Allemanha estão famintos

LONDRES, 1 (South American Press) — Telegrapham de Stockholmo:

"O "Aftonbladt" diz que o governo russo está convencido de que os prisioneiros de guerra na Allemanha soffrem fome. Os directores dos caminhos de ferro suecos, a pedido da Russia, comprometteram-se a facilitar, por esse motivo, a transmissão continua de trens carregados de generos alimenticios para aquelles prisioneiros."

A sorte de Sir Roger Casement

LONDRES, 1 (South American Press) — Telegrapham de Nova York dizendo que o secretario de Estado, Sr. Roberto Lansing, declarou que a irmã de Sir Roger Casement, que vive nos Estados Unidos, informada do que succedera a esse conhecido agitador irlandez, declarou que era indifferente á sua sorte.

COMMUNICADO ALLEMÃO

O Quartel-General allemão communica em data de 30 de abril:

"Repetidos ataques dos inglezes contra Givenchy foram insuccedidos. Ao norte do Somme e a noroéste do Oise escaramuças entre postos avançados, que nos foram favoraveis.

Hontem, á noite, os francezes atacaram, com forças consideraveis, as nossas posições na altura de Mort-Homme e a léste dali até á orla norte do bosque des Caurettes. Após violento combate na encosta léste da altura foi o ataque repellido. Uma investida sobre a margem direita do rio, a noroéste da herdade Thiaumont fracassou egualmente.

Num encontro aereo sobre Belleroy (tres kilometros ao sul de Verdun) um dos nossos aviadores abateu, em combate contra tres adversarios, um dos apparelhos inimigos.

Ao sul do lago de Naroez aprisionámos, em combates nocturnos, mais 83 russos, capturando quatro canhões e uma metralhadora.

COMMUNICADO AUSTRO-HUNGARO

O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 29 de abril:

"Na orla sudoéste do planalto de Doberdo houve violentos combates durante os ultimos dias. A léste de Selz o inimigo penetrou nas nossas trincheiras. Num contra-ataque conseguimos, não sómente expulsal-o dali como apoderar-nos das suas proprias posições naquella região.

Bombardeámos com visivel exito o cume de Col di Lana. Um contra-ataque que os italianos emprehenderam ali foi repellido.

Em muitos outros postos da frente italiana, principalmente nas Dolomitas e nas proximidades de Gorizia, violentos combates de artilharia.

Os nossos aviadores bombardearam as estações de Cormons e San Giovanni di Monzano.

Em encontros de postos avançados na frente do exercito do archi-duque José Francisco fizemos algumas centenas de prisioneiros.

O Sr. Lauro Muller vae ser licenciado

O que ficou resolvido

Não temos sinão que confirmar as noticias que temos publicado relativamente ao Sr. ministro do Exterior.

A licença dada a S. Ex., na conferencia que hontem teve com o Sr. presidente da Republica, é de quatro mezes, com possivel prorogação.

O Sr. Souza Dantas embarcará em Buenos Aires no "Avon", que deve partir para cá no dia 8. Logo que chegue ao Rio, o Sr. Lauro Muller entrará no goso da licença que o Sr. Wenceslão Braz lhe deu.

A SUCCESSÃO NO ESPIRITO SANTO

O Sr. Marcondes telegrapha ao Sr. Wenceslão

VICTORIA, 1 (A. A.) — O presidente do Estado, coronel Marcondes de Souza, passou hoje o seguinte telegramma ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica: "Exmo. Sr. presidente da Republica — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex., que não mais se reproduziram os lamentaveis factos occorridos nos municipios de Cachoeiro do Itapemirim, Alegre e Linhares, podendo assegurar a V. Ex. que no Estado a ordem publica acha-se garantida, dispondo o governo de meios e força capazes de reprimir qualquer nova tentativa de subversão da ordem. Ordenei rigorosas providencias no sentido de serem apuradas as responsabilidades pelas criminosas occorrencias que se deram, afim de que possa ser entregue á acção da justiça a averiguação desses factos e a punição dos culpados, tendo seguido para Cachoeiro do Itapemirim o delegado auxiliar, para abrir rigoroso inquerito e achando-se o Dr. chefe de Policia, em pessoa, dirigindo as averiguações das occorrencias de Collatina.

Respeitosas saudações — (A) Marcondes de Souza, presidente do Estado do Espirito Santo."

O Sr. presidente

O presidente da Republica recebeu hoje as audiencias aos congressistas que estiveram á tarde, em grande numero, no palacio do Cattete.

Amanhã S. Ex. irá ás 11 horas á Escola Militar do Realengo e á tarde, á Escola Normal.

Nomeações e exonerações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda assignou, á tarde, as seguintes portarias: nomeando Amador Bueno Horta para o logar de collector federal em Campanha, Minas Geraes; dispensando do logar de encarregado das rendas federaes naquella cidade José Gomes de Moraes; nomeando Candido Porto para o logar de escrivão das rendas federaes em Pennapolis, S. Paulo, Nicanor Pilar Prestes para o de escrivão das rendas federaes em S. Vicente, Rio Grande do Sul, Mario de Carvalho, para o de escrivão da collectoria federal em Porto Ferreira, S. Paulo; exonerando Mario Seve Wanderley do logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, visto não ter assumido o exercicio dentro do praso marcado; nomeando o 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Henrique Campos de Oliveira para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, Francisco Ferreira de Mello do logar de collector das rendas federaes em Itabaiana, Sergipe, e nomeou Urberto de Freitas Coutinho para collector federal em Campo Grande, Matto Grosso; Joaquim Pereira de Castro agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba para identico logar na capital do mesmo Estado.

Concurso para medicos escolares

Foi hoje entregue ao prefeito o resultado geral do concurso procedido para os quinze logares de medicos escolares da Prefeitura.

Tinham-se inscripto 108 candidatos, faltaram á prova escripta 8 não entregou a prova 1, não a leram 5 e foram eliminados 16. Dos que se submetteram a todas as provas foram desclassificados 10 e classificados 64, na seguinte ordem:

Primeiro logar com 89 pontos, Dr. Mauricio de Medeiros; 2º logar, com 88 pontos, Dr. Joaquim Nicoláo; 3º logar, com 81 pontos, Drs. Bicalho e Leonel Gonzaga; 4º logar, com 80 pontos, Drs. Zopyro Goulart e Bento Ribeiro de Castro; 5º logar, com 77 pontos, Dr. Vidal Ribeiro; 6º logar, com 76 pontos, Dr. Bueno de Andrada; 7º logar, com 72 pontos, Dr. Amaury de Medeiros; 8º logar, com 71 pontos, Drs. Oscar Clark, Barbosa Vianna, Pires Ferrão, Santos Moreira e Egas de Mendonça; 9º logar, com 70 pontos, Drs. Alexandre Moscoso, Abel Noronha e Octavio Ayres; 10º logar, com 69 pontos, Drs. J. Tavares Filho, Athos Aranis de Mattos, Antonio Martins Pereira e Pedro Pernambuco; 11º logar, com 64 pontos, Drs. Leão Velloso Netto e José Alves Castilho; 12º logar, com 63 pontos, Drs. Azevedo Lima e Jorge de Santa Anna; 13º logar, com 62 pontos, Dr. João Paulo Carvalho; 14º logar, com 60 pontos, Drs. Eduardo de Barros e J. Mastrangioli; 15º logar, com 58 pontos, Drs. José de Avila Bastos, Rego Lins, Eduardo Meirelles, Heitor Carrilho, Antonio Maria Teixeira, Agenor Mafra, Alvaro Martins Baptista e Cunha e Mello.

Seguem-se, com 56 pontos, os Drs. Hildebrando, Gualter de Almeida, Massilon de Saboia, Rodrigo de Lamare Leite, Amalio da Fonseca, Carmo Netto e Jeronymo Guimarães; com 55 pontos, os Drs. Gustavo Armburst e Renato Pacheco; com 54 pontos, Drs. Thomé Cavalcanti, e Umberto Lisboa; com 53 pontos, os Drs. Ernesto Tibau, Fernando Lacerda, Mauricio Nascimento Silva, Carlos Motta Rezende, Leal Netto e Aida de Assis; com 50 pontos, Drs. Murillo de Campos, La Rocque, Felix Nogueira, Dias da Cruz, Ricardo Gusmão, Oswaldo Boaventura, Arnaldo Cavalcanti, Alair Antunes, Mario Araujo, Siqueira Cavalcanti e Edgard Filgueiras.

O novo governo de S. Paulo

A posse solemne dos Srs. Altino Arantes e Candido Rodrigues

A NOMEAÇÃO DOS NOVOS SECRETARIOS

S. PAULO, 1 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 13 horas, com toda a solemnidade, no edificio do Congresso Estadual, a cerimonia da posse dos Drs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, presidente e vice-presidente eleitos.

O Dr. Eloy Chaves, secretario do Interior, foi, no carro do palacio, buscar, á sua residencia, o vice-presidente Dr. Candido Rodrigues, seguindo ambos dali para a rua Frei Caneca n. 230, onde receberam o novo presidente Dr. Altino Arantes, dirigindo-se todos para o edificio do Congresso.

Escoltava a carruagem um piquete de cavallaria da Força Publica.

No edificio do Congresso foram o presidente e vice-presidente eleitos recebidos por uma commissão composta dos senadores Lacerda Franco e Virgilio Rodrigues Alves, e dos deputados Mario Tavares, Gabriel Junqueira e Julio Prestes, e conduzidos para o salão nobre, onde os aguardavam o Dr. Rodrigues Alves, acompanhado dos actuaes secretarios do governo e seu ajudante de ordens e numerosos congressistas, passando então o Dr. Rodrigues Alves o governo ao Dr. Altino Arantes.

Terminada a cerimonia seguiram os novos presidente e vice-presidente do Estado e demais pessoas presentes para o palacio do governo, onde foram lavrados os decretos de nomeação dos novos secretarios, a saber: Interior, Dr. Oscar Rodrigues Alves; Justiça, Dr. Eloy Chaves; Agricultura, Dr. Candido Motta; Fazenda, Dr. Cardoso de Almeida.

Logo depois o conselheiro Rodrigues Alves deixou o palacio, sendo acompanhado até a "Rotisserie Sportman" pelo Dr. Altino Arantes e pelos novos secretarios do governo.

De volta ao palacio o Dr. Altino Arantes assignou ainda os seguintes decretos: nomeando o Dr. José Rubião, para o cargo de secretario da presidencia; pondo á disposição do gabinete da presidencia o Dr. Cyro Freitas do Valle, escripturario da secretaria do Interior e que até hontem exerceu as funcções de auxiliar de gabinete do titular da pasta do Interior. Continuarão nos cargos que occupavam o chefe da casa militar e o ajudante de ordens da presidencia do Estado, respectivamente, major Eduardo Lejeune e capitão Afro Marcondes. O quadro de officiaes de gabinete dos secretarios do Estado ficará assim organisado: Interior, Mario Guimarães; Justiça, Germano de Medeiros, e Fazenda, Mario Cardoso de Almeida. Ainda não é conhecido o nome do official de gabinete do secretario da Agricultura.

Por occasião da posse a Força Publica do Estado prestou as honras devidas.

Uma commissão de funccionarios recebia á entrada do Congresso os innumeros convidados, entre os quaes destacavam-se membros do corpo consular estrangeiro, ministros do Tribunal de Justiça, juizes, promotores e outras autoridades; Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal e os secretarios da embaixada, Srs. Justino de Montalvão e J. Brandão Lopes; general Carlos de Campos, commandante da 6ª região militar; prefeito municipal, vereadores e muitas outras pessoas gradas.

O presidente do Estado de Minas, Dr. Delfim Moreira, fez-se representar na solemnidade da posse do Dr. Altino Arantes pelo deputado Antonio Carlos, que, para esse fim, aqui chegou hontem á noite. O mesmo deputado trouxe tambem a incumbencia de cumprimentar o conselheiro Rodrigues Alves, em nome do Dr. Delfim Moreira.

O Sr. Julio Barbosa, secretario da presidencia do Senado Federal, representou na cerimonia o Dr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, e o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

Um assassino pronunciado

O juiz da 6ª Vara Criminal pronunciou hoje João de Paula Bueno, autor do assassinato, occorrido ha cerca de dous mezes, á porta do Cinema Odeon, do amante de sua esposa, facto que narrámos minuciosamente.

O Conselho Supremo da Côrte resolve a questão Foster e Peixoto Serra

Na sessão de hoje do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, a celebre questão Knowles & Foster foi afinal julgada.

Em 4 de janeiro deste anno, a firma Peixoto Serra, credora admittida na fallencia da Sociedade Anonyma Lloyd Espiritosantense propoz, na 2ª Vara Civel, uma acção contra Knowles & Foster, para o fim de excluil-os do quadro de credores daquella fallencia, requerendo notificação ao Banco do Brasil para não entregar a essa firma a quota ali depositada para seu pagamento.

A acção foi julgada procedente. Mas em torno da decisão se travou longo debate, indo ella ser affecta ao Conselho Supremo, que hoje, contra o voto do desembargador Pitanga, que entendia não ser caso da competencia do Conselho, julgou a reclamação de Foster & C., interposta da decisão do juiz da 2ª Vara Civel, procedente, para que esse juiz dê cumprimento ao accórdão, facultando ás partes os recursos legaes para sua interpretação e effeito.

Esse accórdão é o da 2ª Camara, que autorisa o juiz da 2ª Vara Civel a fazer effectivo o pagamento da firma reclamante, independentemente de quaesquer recursos ou de quesquer reclamações.

O congresso para o estudo de Tarifas

Por acto de hoje o Sr. ministro da Viação transferiu para 7 de setembro a abertura do congresso para o estudo das tarifas de transporte, que deveria ter logar a 13 do corrente.

Uma acção dos estivadores da Resistencia

A policia intervem

Varios estivadores da Resistencia, da descarga de carvão e mineraes, foram á tarde á ilhas da Conceição e do Vianna intimar os companheiros que lá trabalhavam a virem para a capital fazer uma passeata.

Na ilha da Conceição, foram ao deposito dos Srs. Wilson Sons & C., ali commettendo varios desatinos, resultando disso prejuizos materiaes.

Os trabalhadores do referido deposito foram então forçados a adherir ao movimento, embarcando todos para a cidade.

Desembarcando no cáes Pharoux, a policia interveiu, garantindo os estivadores que haviam sido forçados a deixar o serviço na ilha da Conceição, os quaes voltaram ao trabalho immediatamente.

O despacho desta semana

Por ser quarta-feira feriado e dia da abertura do Congresso, o despacho collectivo desta semana foi transferido para quinta-feira.

Infamou o lar do irmão e quiz matar a cunhada

Na estação do Encantado

Em uma despovoada rua da estação do Encantado desenrolou-se hoje uma scena de sangue violenta, rapida e impressionante.

A' rua Guilhermina n. 118 reside com sua mulher Leonor Alves Pinho, André Faria Pinho.

Na visinhança já eram commentados os amores de Leonor com o irmão de seu marido, Alfredo Tavares. Este, embora sómente preso a André pelo laço paterno, deveria guardar-lhe o respeito devido, o que não aconteceu. Leonor, porém, ainda que tarde, comprehendeu a sua infamia e resolveu abandonal-o. O remorso atormentava-a já e hontem resolveu terminar a ligação.

Alfredo retirou-se, mas no seu espirito acudiram logo certas suspeitas. Leonor o abandonara porque tinha, com certeza, outro amante.

A idéa de vingança veiu-lhe á mente. Hoje, armado de um revólver, partiu para a casa da cunhada. Encontrando-a na sala, logo ao entrar, bruscamente, sem proferir palavra, alvejou-a por quatro vezes, successivamente.

Leonor, attingida pelos quatro projectis, caiu por terra a esvair-se em sangue.

Aos estampidos acudiram varios populares e policiaes, que effectuaram em flagrante a prisão do criminoso.

A victima, agonisante quasi, foi enviada para a Santa Casa, depois de ser medicada pela Assistencia.

O capitão Wanderley vae a conselho de guerra

O Sr. general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, não concordando com a impronuncia, em dous conselhos de investigação do capitão Wanderley, vae mandar submetter esse official a conselho de guerra.

A questão das gratificações addicionaes

Mais uma acção improcedente

Na 1ª Vara Federal João Black da Silva Brun e Juvencio Tavares Dias Pessoa propuzeram uma acção, para o fim de ser condemnada a União Federal a lhes pagar as gratificações addicionaes a que se julgavam com direito, como operarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, as quaes deixaram de ser incluidas nos seus vencimentos, prejudicando-os na aposentadoria que obtiveram, por invalidez.

O Dr. Raul Martins, em face das leis que regulam a materia, e não são extensivas aos autores, julgou a acção improcedente, condemnando-os nas custas.

Concurso para sargentos e radiotelegraphistas do Exercito

A 23 do corrente realisar-se-á, no 1º regimento de engenharia, o concurso para os postos de sargentos.

Conjuntamente serão realisadas as provas de habilitação dos radiotelegraphistas, para classificação das primeiras e segundas classes respectivas.

Dous "punguistas" presos em flagrante

Um facto de causar assombro foi o verificado hoje no escriptorio da Light, á rua Marechal Floriano Peixoto.

Um agente da Inspectoria de Segurança Publica prendeu em flagrante(!) dous audaciosos "punguistas", que agiam naquella dependencia.

São elles: Virgilio Tenucio e Damião Lassapolio, ambos italianos.

Contra elles foi lavrado o auto de prisão em flagrante, por terem sido presos quando roubavam a carteira do Sr. Alberto Pitanga, residente á rua Buarque de Macedo n. 85.

Uma lição ao Sr. Borba

Ao Sr. governador de Pernambuco o Sr. ministro do Interior devolveu a carta rogatoria que acompanhou o officio n. 454, de 22 de março ultimo, dirigida ás justiças portuguezas pelo juiz municipal da 1ª Vara do Recife, para penhora em bens pertencentes a José Maria Alves da Silva, visto não deprecar-se diligencia permittida pelos avisos de 1º de outubro de 1847 e 14 de novembro de 1865.

Um escrivão accusado na policia

O caso Solfiere de Albuquerque

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, remetteu ao juiz competente os autos sobre o inquerito policial aberto naquella delegacia contra o escrivão Solfiére de Albuquerque em virtude de uma queixa apresentada por pessoa da familia da menor Nenem Infante, caso conhecido já em todas as suas minucias.

A exploração das minas de carvão de Santa Catharina

O ministro da Viação deferiu hoje o requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira, solicitando varias medidas para exploração de que ella já iniciou estudos das minas de carvão de pedra de Tubarão, em Santa Catharina.

O Dr. Alvaro Rodrigues foi empossado

O Dr. Alvaro Rodrigues tomou hoje posse do cargo de inspector technico do ensino nas escolas profissionaes masculinas.

Um desconhecido morto por um trem

A' tarde, na estação de São Christovão, um trem dos suburbios apanhou um rapaz que tentava atravessar o leito da estrada, matando-o instantaneamente.

O infeliz, que apparentava 20 annos, trajava paletot preto, calça de riscado e estava sem calçado.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Quem era a senhora que um auto matou

Pelo commandante Galvão Areias foi reconhecido o cadaver da infeliz senhora hontem esmagada por um auto, na rua Marquez de Abrantes. Era ella D. Deolinda Pereira Couto, brasileira, viuva, com 48 annos, residindo á rua Tavares Ferreira n. 44. Era pessoa de confiança da casa do commandante Areias.

Os novos internos do Hospital São Sebastião

Terminou hoje o concurso para o provimento de logares de internos do Hospital S. Sebastião.

Foram classificados: 1º logar, Alberto Renzo; 2º, Luiz Lacerda; 3º, Amilton Nogueira; 4º, Mario Jansen; 5º, José Carqueja; 6º, Lauro Corrêa; 7º, Alcantara Machado; 8º, Alves Bernardinelli, e 9º, Manoel Spendola.

Foram desclassificados dous candidatos e não concluiram as provas quatro.

Para os dous logares effectivos serão nomeados os dous primeiros classificados e os demais para os logares de internos extraordinarios do serviço de tuberculosos, em numero de sete.

Os submersiveis vão para o dique

O Sr. ministro da Marinha providenciou para que tenham entrada amanhã no dique fluctuante "Affonso Penna" os tres submersiveis que ali vão ser submettidos á limpeza de que precisam.

COMMUNICADOS

Escola Normal

O direito que as candidatas do exame vago do 1º anno para admissão ao 2º pleiteam perante o director, ao qual se apresentaram hoje para frequentar as aulas e cujo direito este lhes negou, basea-se nas seguintes razões:

a) Deram-lhes na Prefeitura um recibo, cujo teor é: "Rs. 50$ *de taxa de sua matricula*", conforme guia da Escola Normal;

b) a admissão dessas alumnas foi feita por um numero de ordem posterior ao das matriculadas em annos anteriores, isto é, a primeira das candidatas deste anno teve o seu numero a começar de mil e tanto;

c) a letra c do art. 47 do reg. da Escola (decreto n. 985, de outubro de 1914), diz que se matricularão os alumnos que, na 2ª chamada, tiverem sido reprovados em uma só materia do anno, tendo sido approvados em todas as outras;

d) si os alumnos, candidatos ao 2º anno, não continuaram a prestar exames para os quaes se inscreveram, foi porque, depois de feita a prova escripta de arithmetica, o director expediu um aviso á secretaria da Escola, prohibindo ao alumno inhabilitado em tal prova continuar a fazer outras;

e) e afinal é disposição expressa do art. 29 do reg. citado, ser facultada a matricula no 1º anno ao candidato que tiver pago a taxa integral (50$), além dos requisitos determinados no mesmo reg., isto é, certidão de edade, etc. etc.

Deante dos motivos expostos, esses moços, que pagaram a taxa de matricula, querem, como é de direito, frequentar as aulas do 1º anno, porquanto o director não lhes permittiu a matricula no 2º anno dependendo do exame de arithmetica, materia em cuja prova escripta houve a reprovação de 200 e tantas candidatas entre 300 e poucas, e isto depois de terem já sido approvadas em calligraphia, gymnastica, musica e portuguez.

E' necessario salientar que estas alumnas reclamantes pagaram a matricula e fóram admittidas na vigencia do reg. 985, não as podendo, por isso, attingir a nova reforma.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 64ª extracção de 1916; 1ª extracção do plano n. 16, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

12933	10:000$000
56733	1:500$000
49877	500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

26432	30:000$000
114501	4:000$000
163701	2:000$000
11695	1:000$000
136918	1:000$000
95660	500$000
187323	500$000
77419	500$000

Deram hoje:

Antigo	432	Camello
Moderno	883	Touro
Rio	490	Urso
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

980 — 688 — 376

ATTILIO BOSELLI

Maria Luiza F. V. Boselli e seus filhos, muito agradecidos aos seus parentes e amigos que os acompanharam no duro golpe da perda de seu chefe, vêm novamente os convidar para a missa de 30° dia que pela alma de tão querido morto fazem celebrar na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, no dia 3 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Maria de Souza Prata

(1° anniversario)

Carlos Simões Prata e familia convidam os seus amigos para assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar amanhã, terça-feira, ás 8 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, no Meyer. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto.

Capitão-tenente Oscar Amoedo Telles

A familia do capitão-tenente Oscar Amoedo Telles, communicando o trigesimo dia do seu fallecimento, faz rezar uma missa na egreja da Candelaria (altar-mór), amanhã, 2 de maio, ás 9 horas da manhã, e, para este acto, convida os seus parentes e amigos.

O crime de Paquetá

O CRIMINOSO CONFESSA

Com a confissão de Henrique Pereira Gomes, ficou perfeitamente esclarecido o crime de que foi victima o marinheiro da lancha "Libelli" Domingos Pinho. Conseguiu a confissão o delegado Dr. Durval Cunha. E' que Henrique não tinha sido preso em flagrante, nem havia sido reconhecido por sua mulher, por causa da escuridão do logar em que se encontravam.

Contou o criminoso que, antes mesmo de se casar com Maria Rezende, havia sido amante da mesma, tendo morado ambos em Anchieta. Depois voltaram para Paquetá, casando-se então. Dando baixa de praça da Brigada, não achou emprego, procurando ganhar a vida com biscates. Sua mulher, como seus sogros, viviam apoquentando-o, até que o expulsaram de casa, dizendo-lhe que fosse elle ganhar sua vida, que sua mulher se arranjaria. Isso confirmou o que já lhe haviam contado, que Maria andava com Domingos, tanto que pelo Carnaval ella saira com Domingos, deixando a elle Henrique doente, de cama, em casa.

Hontem estava na ponte das barcas quando viu atracar a lancha "Libelli".

Domingos deixou a lancha e foi logo falar com Maria, que o esperava, á porta da casa. Escondeu-se e pôde assim ouvir a combinação para o encontro, momentos depois, no boeiro. Foi para lá e viu depois chegarem os dous. Perdeu a calma, e vendo proximo a tranca de ferro de uma porta, tomou-a e desferiu uma pancada no vulto que os dous faziam. Depois saiu apressadamente e foi procurar o padre, com o intuito de confessar o seu peccado. Não o encontrou, pelo que foi para casa, onde foi preso momentos após.

O enterramento de Domingos foi feito hontem mesmo, em Paquetá, depois de autopsiado pelo Dr. Miguel Salles.

O estado de Maria Rezende, na Santa Casa, é o mesmo.

"AEROPHILO"

O "Aerophilo", a interessante e completa revista sportiva editada pelo Aero Club Brasileiro e seu orgão official, acaba de dar mais um numero que será posto á venda amanhã e, como os demais, é um luxuoso compendio sportivo dos factos essenciaes occorridos nestes ultimos tempos.

Do seu texto destacamos o seguinte summario: O conflicto Argentina-Brasil — Tiro — De raqueta... — Water Polo — Um gremio que surge — As promessas do exotismo — Turf — As sociedades e os programmas — Pedestreanismo — O momento sportivo paranaense — Festas sportivas em São Paulo — Rio Sailing-Club — Um grande heroe da aviação brasileira — Amisade entre os moços — Aviação — Hippismo — O salto de obstaculos — Tiro Paulistano — Mocidade, ás linhas de tiro! — Em Campinas — Patinação á fantasia — Boxing — Cycle Club — Club do Remo do Pará — Conferencia pan-americana — Aviação na Argentina — Portugal e a aviação — A tuberculose e o sport nautico.

Recepção a Bilac

O Centro Carioca deliberou, em sua ultima sessão, receber condignamente o poeta Olavo Bilac, que regressa amanhã da Europa.

A commissão de recepção ficou composta dos Srs. Dr. Raul Pederneiras, Eduardo Lemos, major Adão da Costa Lima, Dr. Ballá Pereira do Carmo, Carlos Alberto, Lima Barreto, Reguis Valdetaro, coronel Cruz Sobrinho e Carlos Rubens.

NOTAS DE THEATRO

Palmyra Bastos

vae deixar a opereta

UMA ENTREVISTA DE ACASO

— Palmyra Bastos vae deixar a opereta, disse alguem que ao nosso lado assistia hontem ao espectaculo do Palace. Verdadeira que fosse, seria noticia de interessar os nossos leitores, pois essa artista é bastante conhecida do Rio e por elle festejada. Iriamos ouvir della propria sobre a veracidade da informação. Mas Palmyra hontem não trabalhava. Ouvimos o Sr. Luiz Galhardo, seu empresario, com quem a distincta actriz ha longo tempo trabalha, e que, por certo, nos poderia dizer algo sobre o assumpto.

— E' verdade que Palmyra Bastos deixa definitivamente a opereta? — perguntámos-lhe.

— Julgo poder affirmar-lhe que, desta vez, Palmyra Bastos abandona definitivamente a opereta, conquanto lhe sobejem ainda faculdades, como se está vendo, para o cultivo desse genero. E' nesta temporada, que está a findar, que o publico carioca terá occasião de applaudir a primeira "divette" portugueza no repertorio a que emprestou um brilho inconfundivel e que, ao meu ver, jámais se poderá esquecer.

— Abandonando a opereta, quaes os projectos da artista?

— Lançar-se abertamente ao drama e á comedia, a que, por vezes, se tem dedicado, com o maior exito. O publico nada perderá com a troca, porque Palmyra Bastos já se revelou tão grande no genero dramatico como nesse em que estamos habituados a applaudil-a. Eu consegui, na ultima temporada que fizemos em Portugal, que ella representasse, alternadamente, o drama e a opereta, nos dous theatros de minha gerencia — o Nacional e o Avenida. Naquelle, fazendo a protagonista da peça "O coração manda", obteve a illustre artista um dos maiores triumphos da sua radiante carreira de comediante.

— Quando será a despedida da Sra. Palmyra Bastos?

— No Rio, dentro de breves dias. Espero, porém, que a distincta artista me acompanhe na actual "tournée" a S. Paulo e Pernambuco, a levar a essas intelligentes platéas, que tambem muito a applaudiram na opereta, as suas despedidas.

E o Sr. Luiz Galhardo terminou adeantando-nos que já no anno vindouro, segundo um projecto antigo esboçado por ambos, Palmyra Bastos, dentro de uma grande companhia dramatica por ella mesma organisada, se fará apreciar ao nosso publico no seu novo genero. — Y.

Um collecionador roubado

Em Santa Thereza

Em Santa Thereza, á rua Chefe de Divisão Salgado, reside com sua familia o architecto Antonio Albertino. O Sr. Antonio Albertino possuia uma valiosa collecção numismatica, que guardava em um cofre de ferro.

A's primeiras horas da manhã a empregada da casa foi acordar o seu patrão, communicando-lhe que a porta dos fundos estava arrombada. De facto, indo verificar, o Sr. Antonio encontrou a porta completamente aberta.

A idéa de que lhe haviam assaltado a casa veiu-lhe logo á mente. Percorrendo-a, encontrou o proprietario evidentes vestigios de que os ladrões a havjam visitado.

De sobre um movel desapparecera o pequeno cofre que continha a valiosa collecção de moedas.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 13° districto, que abriu inquerito, destacando um agente para capturar os ladrões.

As violencias de um commissario de policia do 8° districto

A NOITE foi hoje procurada pelo Sr. Vicente Angerami, estabelecido com officina de funileiro á avenida Mem de Sá n. 94 e morador á rua Commendador eLonardo n. 9, que nos veiu trazer uma queixa contra violencias praticadas hontem, á noite, por um commissario de policia do 8° districto. Sob o pretexto de reprimir a jogatina, disse-nos o Sr. Angerami, esse commissario, que estava visivelmente transtornado pelo alcool, andou praticando tropelias pela rua Conselheiro Zacharias. Eu estava com meus sobrinhos, á porta da minha casa, jogando o "burro", quando elle se approximou, dando-me voz de prisão. Protestei e fui ameaçado, assim como minha mulher e as creanças. Levado para a delegacia, fui mandado em paz, sendo-me, como ficha de consolo, declarado que quando tal commissario está de serviço elle amarra as suas "gatas"...

Ahi fica o que nos disse o Sr. Angerami. O Sr. Aurelino Leal, para o bom nome da policia, naturalmente mandará abrir uma syndicancia, castigando o máo funccionario, si apuradas essas graves accusações.

Barba já é documento!

No Exercito ha tambem um "caso" das barbas

UM DESPACHO REBARBATIVO

A barba altera a physionomia? O assumpto nos interessou. Vamos tentar uma experiencia? Como não ficariam os Srs. Souza Dantas, o nosso ministro na Argentina, si usasse barbas á antiga portugueza; o Sr. Arrojado, o Sr. Barbosa Lima e o Sr. Irineu Machado, si tirassem as suas popularissimas barbas, e o Sr. Alvaro de Teffé e o Sr. Rodolpho Miranda — não é como parece o nosso collaborador, Sr. Medeiros e Albuquerque — si resolvessem a crear soiças? O resultado ahi está. Ficariam feios? Ficariam bonitos? Não nos cumpre dar opinião, que seria desagradavel principalmente aos Srs. Barbosa Lima e Souza Dantas. E' muito possivel, porém, que da experiencia resulte a Central ficar privada das prestigiosas barbas do Sr. Arrojado, e que o Registo de Titulos passe a ser dirigido pela linda figura de «lord», que seria o Sr. Teffé, de soiças.

O homem póde ou deve tirar a barba? Eis uma questão transcendentissima, que vem sendo discutida desde antes de Christo, e que até hoje não teve solução satisfactoria. Os "barbadistas" allegam que sendo a barba um ornamento viril, os homens, e principalmente os militares, não podem delle se privar. Os "anti-barbadistas", porém, contestam que os maiores capitães como Cesar, Napoleão e tantos outros usaram sempre a cara rigorosamente escanhoada, e que desbarbados foram e desbarbados são os almirantes inglezes, os estadistas de varios paizes, e até mesmo o presidente Wilson. Christo era barbado — allegam elles — mas, os seus delegados na Terra — os papas — usam a cara raspada.

E nessa troca de argumentos e casos, de exemplos antigos e modernos, os "barbadistas" e "anti-barbadistas" vivem em um bate-barbas permanente sem nunca chegarem a um accordo definitivo.

Entre os "barbadistas" acaba de se alistar estrepitosamente, o Sr. general inspector da região, que indeferindo um requerimento de um cabo de esquadra, que pretendia licença para tirar o bigode, proferiu o seguintes curioso despacho:

"O pedido de permissão para raspagem do bigode é cousa muito frequente.

A' primeira vista parece que tal raspagem não tem importancia, e ha até quem pense que para fazel-o não é necessaria licença.

Mas não ha tal; grande inconveniente existe. O individuo que assenta praça tem escripturado em seus assentamentos todos os signaes caracteristicos, que o façam facilmente reconhecivel, e isto é importante para o militar. Qualquer alteração da physionomia, qualquer alteração que determine sua mudança de cara, tem que ser levada em conta nos assentamentos do militar, seja este official ou praça, pois, num caso ou noutro, constam sempre dos assentamentos todos os lançamentos da primitiva praça com os signaes caracteristicos.

O caso é que o Exercito com isto, que é uma verdadeira mania de imitação, está mudando collectivamente de physionomia, com as alterações das physionomias individuaes. Grande é o numero dos que hoje se vêem de cara completamente raspada, dando a idéa, a quem os olha, de deparar com um "clerigo", um "comico" ou um "travesti".

A apparencia é esta e a apparencia nas corporações militares não é cousa de pouca importancia. Si o fosse não teriamos nos nossos uniformes tantos dourados, tantos europeis, tantas peças desnecessarias, e algumas inuteis e até prejudiciaes.

Mas é preciso impressionar; e certamente uma cara sem bigode, completamente raspada, não impressiona como a que traz o masculo e natural distinctivo do sexo masculino.

Como medida hygienica é até banal a allegação porque neste caso haveria mais necessidade de raspar os cabellos da cabeça e de outras partes do corpo.

No caso do requerente não existe o motivo allegado de molestia, como o prova a acta de inspecção da junta a que foi submettido. O impetrante, praça de pret, quer apenas ter a vaidade de imitar, dando motivo, com trabalhos desnecessarios, a alterações em seus assentamentos, com alteração dos seus signaes caracteristicos."

O general tem razão? O general não tem razão? Deus nos livre de nos vermos abarbados com mais esse "caso". Apenas, como documento elucidativo, para os curiosos que queiram se emmaranhar nessa intrincada questão, concorremos com o nosso valioso subsidio, pelo qual os estudiosos poderão fazer o seu juizo, si a barba altera ou não a physionomia do homem, e si póde ou deve constituir um documento de identidade.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

EM CATUMBY

—**extinguir os vagabundos que infestam a** rua Navarro, gritando toda sorte de improperios e perturbando o socego das familias, que ainda não podem chegar ás janellas de suas casas, porque outros vagabundos, completamente nús, se banham, commummente á tarde, num poço de uma chara da mesma rua.

EM BOTAFOGO

—**mudar a "Praia do Peixe"** — como se lê na reclamação, da rua Paysandú, cujos moradores são verdadeiramente suppliciados, quer de dia com os quitandeiros, latagões vermelhos e robustos, a baterem desapiedadamente nas bordas dos seus taboleiros, e com uma invasão interminavel de mendigos, falsos ou verdadeiros, quer á noite, quando então, nem podem dormir, com os clubs de palestra, em altas vozes, principalmente nas esquinas, e com as repetidas descargas de automoveis.

NO URUGUAY

—**terminar com o abuso dos vagabundos que**, á noite, e antes das 10 horas, entendem de experimentar os seus revólvers, na rua do Uruguay, perturbando o socego e alarmando as familias.

EM INHAU'MA

—**prover do material escolar** necessario, bem como de professoras em numero sufficiente a Escola Barão de Macahubas (1ª do 10° districto).

UM COVARDE

Aggrediu uma creança a ponta-pés

O carroceiro José Couto Ferreira, portuguez, residente á rua Frei Caneca n. 154, é um covarde.

Está manhã, José, porque o menor de 12 annos Alvaro de Carvalho, áquella rua, lhe dirigisse um gracejo qualquer, enfureceu-se, aggredindo barbaramente o pequeno á ponta-pés.

A policia do 12° districto prendeu o covarde aggressor em flagrante.

O menor, que reside á rua José Bernardino n. 32, recebeu curativos na Assistencia.

A cultura do algodão na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A cultura do algodão nas colonias do Territorio Nacional do Chaco vae-se desenvolvendo de modo animador, tendo sido recebidas aqui varias partidas de algodão que têm encontrado boa collocação. Apezar dos grandes estragos causados nas plantações pela praga do gafanhoto, parece que a colheita será regular e a sua venda está assegurada, pois como referimos acima, o algodão dessa procedencia, graças á sua excellente qualidade, tem tido facil collocação.

Tambem no territorio de Misiones estão sendo feitas plantações de algodão, de certa importancia.

O que se passa em Minas

EM BELLO HORIZONTE

A mudança do tempo e os "andaços" — Na formosa capital mineira, a sua população já está em goso de dias cheios de sol, abaixando-se a temperatura aos poucos. As manhãs são soberbas, frias e brumosas; as tardes esplendem em arreboes de effeitos fantasticos, como só se vêem em Minas, na Minas do planalto e dos sertões.

A pressão barometrica em poucos dias subiu da média de 687 millimetros para 693. O vento rondou no quadrante, amiudando-se o NW secco. A evaporação activa-se e a tensão do vapor d'agua na atmosphera diminue, como diminue a humidade relativa do ar...

Ora, tudo isso marca a transformação do clima, e os organismos vibram anormalmente a esse abalo, procurando a attitude de novo equilibrio com o meio ambiente.

Dahi os "andaços", os incommodos que apparecem sem causa apparente, as perturbações do apparelho digestivo, as pulmoeiras e grippes, as febres violentas, os accessos rheumaticos e hepaticos.

Tambem aggrava os effeitos da mudança da estação a falta de cuidado quanto á alimentação, consumindo a população, principalmente a parte infantil, as perigosas frutas verdes.

E' inacreditavel, mas é verdade — em Bello Horizonte desde março que se comem laranjas que só estariam maduras em junho!

A cidade está cheia de vendedores de frutas, principalmente laranjas, absolutamente verdes, e isto sem que a Hygiene Municipal pense em pôr cobro ao perigoso e fatal abuso, a despeito do clamor levantado pela classe medica a respeito.

As loterias do Estado — Está em crise a empresa concessionaria das loterias do Estado.

De facto, ella deixou de entrar para os cofres publicos, dentro do praso contratual, com importante quantia (ahi cerca de cento e tantos contos de réis) e pediu prorogação do praso para poder fazel-o.

Ha quem diga que a empresa talvez entre muito breve em periodo de liquidação, a menos que se não modifique a respectiva organisação.

A colonia hespanhola e o 2 de maio. — O Gremio Hespanhol de Soccorro Mutuo, em assembléa realisada a 23 do corrente, resolveu, com a directoria, não deixar passar despercebida a grande data hespanhola que é o 2 de maio — a lembrança da reconquista de sua independencia politica sacrificada com a invasão napoleonica.

Assim, o Gremio Hespanhol resolveu realisar nesse dia uma sessão solemne, que será abrilhantada com o comparecimento do escol social horizontino. Finda a sessão, seguir-se-á sumptuoso baile.

Uma manada de Devons e Jerseys. — Já se acha descansando nos terrenos do Prado Mineiro, em Bello Horizonte, uma bellissima manada de reproductores das raças Devon e Jersey, adquirida em uma das "cabanhas" do Dr. Assis Brasil, no Rio Grande do Sul, pelo governo do Estado.

Os animaes supportaram bem a longa viagem, estando a readquirir, rapidamente, corpo. Os entendidos que os têm visitado, são unanimes em elogiar as suas linhas e caracteristicas.

O governo já tem em mãos varias propostas para compra de uns 12 ou 13.

DE BAEPENDY

Somos portadores de uma justa reclamação, que merece attenção do sub-administrador dos Correios da Campanha: O ultimo pagamento feito aos estafetas locaes e aos ambulantes se refere a dezembro de 1915, de sorte que estão esses pobres serventuarios em um atraso de perto de quatro mezes! Percebendo (pequenissimos ordenados, não são poucos os vexames por que vêm passando os nossos estafetas, que procuraram especialmente o representante da A NOITE, supplicando-lhe esta nota.

Os numerosos aggregados do Exercito

Uma consulta ao ministro da Guerra do general Gabino Bezouro

A reforma trazida ás fileiras do Exercito com a remodelação ultima, da autoria do Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, creou até certo ponto um grande numero de aggregados, notadamente inferiores.

Acontece que ao concluir-se o tempo de serviço desses inferiores, desejando elles o engajamento, surge uma serie de difficuldades inamoviveis pelos proprios commandantes de regiões.

Querendo solucionar esse problema, quando ainda commandava a 7ª região, com séde no Rio Grande do Sul, o general Gabino Bezouro dirigiu ao ministro da Guerra a seguinte consulta:

"A remodelação creou para muitos inferiores uma situação que, relativamente ao engajamento, quando terminado o tempo de serviço, precisa ser bem esclarecida, no intuito de solucionar duvidas futuras.

Dous casos ha a distinguir nos engajamentos pretendidos depois do decreto da remodelação:

1.° Engajamento de inferiores effectivos, de unidades que subsistiram com effectivos normaes.

2.° Engajamento de inferiores que ficaram aggregados em virtude da extincção de algumas unidades e da ausencia de effectivo de praças em outros.

Um terceiro caso póde apresentar-se: o engajamento de inferior solicitado antes da aggregação e solucionado depois. Este terceiro caso, porém, póde ser incluido no segundo, porquanto a concessão de engajamento é facultada e, embora o pedido feito anteriormente, o despacho posterior fica subordinado ás contingencias da situação creada pela aggregação.

Examinemos, pois, os dous primeiros casos:

Quanto ao primeiro, nenhuma duvida existe, pois, o inferior engajado occupará no corpo o mesmo logar que tinha, afastada a hypothese de almejar o engajamento para outro corpo.

Será o inferior engajado com o posto que tiver para o mesmo corpo.

Quanto ao segundo caso, está elle solucionado pelo aviso n. 491, de 30 de março deste anno (1915), em parte apenas.

Pelo citado aviso, aos segundos sargentos corneteiros e artifices e terceiros sargentos corneteiros, deve ser concedida a baixa, quando concluam o tempo, só se permittindo o engajamento aos que se quizerem submetter a concurso para os postos a que estão reduzidos actualmente os cargos que occupam nos corpos, e em transferencia para outro corpo, quando não houver vaga no proprio; e aos segundos sargentos combatentes deve ser permittido o engajamento com transferencia para outro corpo, si não houver vaga no seu.

Nesta região (a 7ª), não haverá vaga tão cedo em corpo algum, pois, nesta data, existem 29 sargentos ajudantes, 92 primeiros sargentos, 300 segundos, 33 terceiros, 68 cabos e 27 anspeçadas aggregados em virtude da remodelação.

Segue-se dahi, que aos outros inferiores a doutrina estabelecida no aviso citado para os segundos sargentos, bem como todos os engajamentos concedidos nesta região (7ª), deviam ter sido com baixa de posto, quando se tratasse de inferior aggregado.

Assim, em cumprimento ás ordens, tendo eu concedido no commando, engajamentos, ainda que reconhecendo o grande prejuiso que a baixa de posto acarreta aos inferiores attingidos e ainda mais, pela injustiça e iniquidade dessa condição imposta á concessão do engajamento, quando aliás os inferiores se constituem, como os officiaes, em quadro, com direitos definidos, de unidades que não foram extinctas e que, apenas, estão sem effectivo de praças, sou agora obrigado, no interesse da equidade, que deve presidir todos os actos do vosso ministerio a vos submetter o assumpto para um esclarecimento definitivo. — General Gabino Bezouro."

Essa extensa consulta, chegada ao ministerio, foi, depois de lida pelo Sr. general Caetano de Faria, enviada ao Departamento da Guerra, que a informou, passando-a, em seguida, á Auditoria, onde ainda se encontra á espera de solução.

Como os "Habitantes da Lua" fazem bailes

NO ACABAR DA FESTA

Si o relogio da Gloria estivesse funccionando, marcaria duas horas.

No salão da sociedade Habitantes da Lua, no Cattete, o baile corria animado.

Num momento, porém, o mestre-sala, o cozinheiro Brasilino Gomes, bradou:

—Pessoal, acerta o passo!

Houve contrariedades, discussão, e Brasilino foi ferido com uma navalhada no braço.

Os convidados e socios promotores do conflicto, dansando, dansando cairam no mundo...

Brasilino, o mestre-sala ferido, foi soccorrido pela Assistencia, voltando para a sua residencia, á rua Campo Alegre n. 128.

Foi descoberto o «gato»

E' um assumpto vencido esse dos "book-makers", pois já o prefeito deu o seu despacho definitivo, mandando em seguida officiar ao chefe de policia, para seu governo. Por sua vez o chefe de policia já fez effectiva a intimação para que fosse suspenso o funccionamento de taes casas. Mas os "book-makers" são terriveis. Certos de que o prefeito seria incapaz de reformar o seu despacho, conseguiram que fosse introduzida sorrateiramente, entre os muitos papeis que têm sido levados á sua solução pelos respectivos directores dos diversos serviços daquella casa, uma petição assignada por diversas firmas, solicitando o pagamento da licença, pretendendo assim dar a impressão de que a Prefeitura teria com isso uma grande quantia a receber. Confiavam os "book-makers" que a natural azafama, propria do momento em que o Sr. prefeito se despede, désse ganho á sua causa. Mas o "gato" foi descoberto, ainda mais que, nem por terem requerido, elles seriam obrigados a pagar taes licenças.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 584 rezes, 61 porcos, 28 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 69 r. e 1 p.; Durisch & C., 19 r. e 20 c.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 83 r.; Lima & Filhos, 51 r., 24 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 82 r., 8 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oéste de Minas, 10 r.; João Pimenta de Abreu, 27 r.; Oliveira Irmãos & C., 93 r., 16 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 20 r. e 6 p.; Castro & C., 16 r.; C. dos Retalhistas, 2 r.; Portinho & C., 17 r.; Luiz Barbosa, 18 r.; F. P. Oliveira & C., 12 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p. e Augusto M. da Motta, 26 c. e 2 v.

Foram rejeitados: 6 r. e 3 p.

Foram vendidos: 38 2/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 199 r.; Durisch & C., 645; A. Mendes & C., 463; Lima & Filhos, 149; Francisco V. Goulart, 262; C. Sul Mineira, 114; C. Oéste de Minas, 57; C. dos Retalhistas, 89; João Pimenta de Abreu, 233; Oliveira Irmãos & C., 364; Basilio Tavares, 266; Castro & C., 67; Portinho & C., 101; Augusto M. da Motta, 3; F. P. Oliveira & C., 91, e Luiz Barbosa, 67. Total, 3.173.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 539 1/4 r., 63 p., 23 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $170 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Carnes congeladas

Foram abatidas hoje mais 306 rezes pela firma Caldeira & Filhos, destinadas á exportação.

Foi rejeitada uma r.

Exportação

Hontem e hoje não houve embarque no "Abbadessa" das 2.000 toneladas de carnes congeladas; hontem, por ser domingo, e hoje, por ser feriado. Amanhã, deve recomeçar.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Virgilio de Oliveira Gomes Brandão, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, e, ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; Francisco de Simões Cravo, ás 9, na mesma; general Francisco Glycerio, ás 9, na mesma; Attilio Bozelli, ás 9, na mesma; Dr. Carlos de Carvalhaes Pinheiro Sobrinho, ás 9 e meia, na mesma; D. Veronica Ciuffo, ás 9 e meia, na mesma; D. Genoveva Marques de Amorim, ás 9 e meia, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Joanna Elisabeth Knaack, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; major Miguel Marques Gonçalves, ás 9 e meia, na matriz do Bom Jesus, Paquetá; Alfredo Gomes Vianna, ás 9, na egreja do Carmo; D. Leonarda Maria do Carmo, ás 9 e meia, na capella do cemiterio de S. João Baptista; D. Maria José Guimarães, ás 9 e meia, na egreja do Sacramento; 1° tenente da Armada Pedro Xavier de Góes, ás 9, na egreja da Candelária; conego João Gomes, ás 9, na egreja de N. S. do Allivio, á rua Bella de S. João; padre Julio Maria, ás 8, na egreja de Sant'Affonso; D. Laurença de Affo Silva, ás 8, na egreja do Rosario; Ayras de Vilhena Carvalho, ás 9, na egreja de Santa Rita; Miguel Archanjo de Oliveira, ás 9, na egreja de N. S. da Luz, na estação do Rocha; D. Maria de Jesus Guerra, ás 8, na egreja de São José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jorge, filho de João Antonio Mendes, rua da Estrella n. 49; Anna Rosa, rua Buenos Aires n. 228; Cdette, filha de Augusto Alves Carneiro, rua Dr. Maciel n. 140; Armando, filho de Sebastiana Siqueira, morro de S. Carlos s/n; José Augusto de Freitas, Hospital S. Sebastião; um féto, filho de Olympio Marques dos Santos, ladeira do Faria n. 133; Moitinho José Gonçalves, rua Silva Rego n. 49; Cesario de Castilho, Hospital Nacional de Alienados; soldado Delphim Pereira da Silva, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: José Alves de Oliveira, rua Visconde de Inhauma numero 23; Abigail, filha de Francisco da Silva, praia do Leblon s/n; Antonio, filho de Amandio Coutinho Corrêa Soares, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 116; Antonio Gustavo Rinck, rua Campo Alegre n. 124, casa II; João, filho de José Oroski, villa Martha, n. 21; Gloria, filha de José de Oliveira, Hospital S. Sebastião; Isaura, filha de Carlos Cardoso Soares, rua Marquez de Abrantes n. 86, casa V; Victor Passabel, rua Treze de Maio n. 25; Margarida Mignote, rua Bambina n. 49; Henry Emilien Loyeron, Hospital da Santa Casa; Francisca Reis, necroterio municipal.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio da Silva Cruz, Hospital da Beneficencia Portugueza.

—Foi inhumada hoje, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista, D. Amalia Zozina de Oliveira Pernambuco, viuva do deputado federal Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

O feretro, de 1ª classe, saiu da rua Visconde Silva n. 13.

—Foi sepultada hoje, tambem em carneiro, no mesmo cemiterio, D. Maria Carolina Marques de Leão, esposa do Dr. Francisco de Paula Baptista Marques Leão e cunhada do almirante Baptista Marques de Leão.

O enterro saiu da rua Vinte de Novembro n. 76, Ipanema.

Barbaro homicidio em Rio Branco, no Acré

RIO BRANCO, 1 (A NOITE) — Foi espalhado por todo o Departamento o folheto intitulado "Acorrentado, supplíciado e assassinado", narrando o barbaro homicidio praticado em Benjamin Constant, do outro lado do Amazonas, por Octavio Moura Chaves, actual escrivão aqui, estando o processo abafado pelos protectores do criminoso.

Os parentes da victima Manoel Hippolyto de Araujo mandaram representar junto ao procurador geral do Tribunal do Amazonas, pedindo o adiamento do processo.

Esse facto tem sido commentadissimo.

QUEM PERDEU?

O Sr. Alberto Rodrigues nos confiou para entregar a quem perdeu, no sabbado, á rua Gonçalves Dias, canto da rua Sete de Setembro, uma bolsa de couro para nickeis, contendo uma pequena quantia.

Um cidadão que quiz occultar seu nome, achou junto á tabacaria Londres uma "boa" de pelle e nos trouxe para que a restituamos á sua legitima dona.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Valeu por um completo triumpho a festa sportiva de hontem, no Derby-Club, de que já demos noticia.

O movimento de apostas assignalado no ultimo dia do mez — 85:9828, prova á saciedade que o nosso publico não desertará do seu sport querido, dando o apoio de que as sociedades tanto carecem para proseguirem no seu importante programma.

As honras do dia couberam ao jockey brasileiro Domingos Ferreira, que, montando nos sete pareos, obteve quatro victorias e dous excellentes segundos logares.

O Derby póde gabar-se da sua reunião de hontem.

Football

INTER-ESTADUAL

A. A. das Palmeiras x Fluminense F. C.

Com grande numero de assistentes, não tão grande como era de esperar, realisou-se hontem, debaixo de uma atmosphera de sympathia, de enthusiasmo e de alegria, a prova prova interestadual entre esses dous fortes antagonistas.

Durante todo o tempo da peleja, em que não faltaram phases de grande emoção, lances que provocaram o delirio nos que assistiam, não se ouviu um grito, não se viu um gesto desairoso aos nossos visitantes ou aos nossos desta capital, que viesse quebrar o encanto e o brilho da tarde do club tricolor.

Nós registamos isso propositadamente, com grande contentamento e tanto maior porquanto, hontem, vimos o juiz do embate, cousa rarissima, agir acertada e independentemente, sem a coacção irritante dos que se julgam com direito de, do meio meio da multidão, vaiar e emendar decisões do arbitro.

Falemos do jogo, mas technicamente, sem descrevel-o, pois que outros, dispondo de maior espaço, já o fizeram brilhantemente.

A impressão deixada pelo "team" tricolor foi de que está treinado, muito bem treinado. O seu ataque, não sabemos si por faltar a ajuda inestimavel, o esforço e o commando forte de Welfare, andou heterogeneamente.

Só agiu de chofre, em escapadas. Raramente se collocou, o que deu em resultado perder optimos passes que lhe fez a defesa. Todos os seus componentes abusavam demasiado dos "dribblings", não combinando entre si.

O resultado era evidente: perdia a bola nos melhores momentos, obrigando a sua defesa a esforços sobrehumanos.

De facto a defesa local foi admiravel.

A parelha de "backs" foi de uma perfeição a toda prova. Quantas vezes, que o diga Moraes, um "keeper" calmo, mas sem agilidade, quantas vezes o "goal" manteve-se integro graças ao jogo esplendido de Vidal e F. Netto.

Os "halves" tiveram papel salientissimo, já ajudando o triangulo da ultima guarda, já, si nos permittem o termo, coagindo os "forwards" a avançar. E, si estes fizeram alguma cousa, agradeçam a Oswaldo em primeiro logar e aos "halves" de ala.

Quanto ao "team" visitante, a impressão foi justamente contraria: a sua defesa jogou quasi individualmente, sem combinação, estonteando-se por isso muitas vezes. Tanto que si não fosse a falta de unidade no ataque fluminense, outro teria sido o resultado.

Os seus "halves" trabalharam um pouco mais, sempre sem homogeneidade.

Principalmente Morelli ajudou com firmeza a bem combinada linha de Palmeiras, que esteve muito boa e que melhor estaria si não fosse o seu "out-side"left".

Os avantes alvi-negros, com excepção deste ultimo, atirando-se com ordem e com calculo sobre o ultimo reducto fluminense, magistralmente, obrigaram a defesa carioca a grandes esforços.

Todos os ataques dos visitantes foram demorados, intelligentes e premiram numa imposição dolorosa os fluminenses.

Que agradeçam estes, aos seus "backs", a gloria do empate.

Foi esta a impressão deixada pelo jogo de hontem, verdadeira partida do "association", em que as "charges" rarearam, os "fouls" foram abolidos, a gentileza e a delicadeza reinaram confundidas com a excellente actuação de Flavio Ramos e a educação dos assistentes.

Basketball

America F. C.

No campo deste ultimo realisar-se-ão amanhã disputados "trainings", sendo que ás 20 horas entre os "teams" infantis e ás 21 horas entre os 1º e 2º "teams" do America.

Depois de amanhã os "trainings" serão pela manhã, isto é, ás 7,30 horas.

O "captain" geral pede o comparecimento dos componentes destes "teams".

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Resultado das quinielas hontem jogadas:

1ª Felix — Netto
2ª Netto — Felix
3ª Felix — Silveira
4ª Silveira — Netto
5ª Silveira — Netto
6ª Silveira — Netto
7ª Silveira — Netto
8ª Silveira — Felix
9ª Felix — Brasil
10ª Silveira — Felix

JOSE' JUSTO.

O Aerophilo

Leiam amanhã — $500 o exemplar

"Jornal das Moças"

Circulou hoje mais um numero do semanario carioca "Jornal das Moças", com bellas gravuras e escolhido texto.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Esta associação scientifica, cuja prosperidade tem sido notavel, realisou a sua 46ª sessão ordinaria e bem assim a assembléa geral para a eleição da sua nova directoria, com uma concorrencia de associados que bem mostra o seu grande conceito.

A sessão foi aberta pelo vice-presidente, Dr. Artidonio Pamplona, sendo secretariado pelos Drs. Ramiro Magalhães e Carlos Fernandes.

Depois de se proceder á leitura e approvação da acta da sessão anterior, passou-se no expediente, que constou de varias propostas de novos socios.

Antes de encerrar os trabalhos da sessão ordinaria e passar á assembléa geral, o Dr. A. Pamplona nomeou uma commissão para tratar da "Casa do Medico", constituida pelos Drs. Oliveira Aguiar, Paulo da Silva Araujo, Belmiro Valverde, Oscar Carvalho e Estellita Lins.

Logo após nomeou tambem o Dr. Pamplona uma commissão composta dos Drs. Barros Terra, Octavio Pinto e Carlos Fernandes, para rever os estatutos.

Antes de ser acclamada a assembléa geral o Dr. Pamplona salientou o papel do Dr. Caetano da Silva, como presidente e a cuja orientação elle tem sempre obedecido durante o tempo que o tem substituido. Lembra que a elle se deve a creação da "Secção de Beneficencia da Associação", que começou a mostrar agora o seu alto valor, tendo já o ensejo de pagar seus peculios.

Lembra ainda o Dr. Pamplona que todos os membros da Associação deviam inscrever-se na secção de beneficencia e que si, ao envés dos 48 actuaes tivesse ella dez vezes mais, o que não é muito, renderia desde já um peculio de tres contos e tanto, o que não é desprezivel.

Em seguida pede o Dr. Pamplona para ser acclamada a mesa que deve presidir os trabalhos da assembléa geral.

O Dr. Octavio Pinto usa da palavra e diz que ninguem melhor do que a propria mesa das sessões ordinarias poderia presidir a assembléa; mas, em obediencia aos estatutos, propõe que se constitua a mesa nova com os Drs. Antonino Ferrari, Barros Terra e Emilio Dejaune.

O Dr. Barros Terra pede permissão para não acceitar fazer parte da mesa, uma vez que pretende fazer considerações antes dos trabalhos eleitoraes, com o intuito de encaminhar a votação.

E' designado para substituir o Dr. Barros Terra o Dr. Joaquim de Menezes. O Dr. Ferrari, usando da palavra, diz-se sensibilisado pela gentileza de seus collegas, mormente no momento em que, em volta de seu nome têm se passado factos que, si não fossem os fins da assembléa, far-lhe-iam falar em desabafo e esclarecimento aos seus collegas. De accordo com os estatutos, convida o Dr. Ferrari tres collegas para constituirem a mesa apuradora, que se formou com os Drs. Estellita Lins, Alexandre Cirne e Salgado Lima.

O Dr. Barros Terra, antes de começarem as eleições, pede a palavra pela ordem e diz que se sente bem em elogiar a directoria que no momento deve ser substituida, mas que entende dever ella, como um posto de trabalho e de honra, caber a todos e é, portanto, contrario á reeleição, como lhe consta ser o intuito da maioria da casa. Como posto de trabalho a actual directoria, que só merece elogios, deve ter direito a descanso, e como honra devem aquelles cargos caber a todos que se interessam pela "Associação Medico Cirurgica", a qual vem sempre se impondo á consideração da classe medica em geral.

Disse mais o Dr. Barros Terra que, em absoluto, não era candidato a nenhum cargo da directoria, por motivos que não vêm ao caso enumerar.

Toma a palavra o Dr. Artidonio Pamplona, que diz dever a casa se orientar do seguinte modo, no que se encontra de accordo com o Dr. Terra. Pensa elle que, si a directoria que finda o seu mandato, deve, por alguns motivos, ser reeleita, deve ser com seus elementos totaes, resalvando apenas aquelles cargos actualmente preenchidos por collegas que de antemão declararam não pretender continuar nelles. Não comprehende que em uma directoria que andou bem e merece reeleição se reelejam uns membros e outros não.

Após essas declarações o presidente da assembléa Dr. Antonino Ferrari deu inicio aos trabalhos eleitoraes, cuja apuração foi a seguinte: presidente, Dr. Caetano da Silva; 1º vice-presidente, Dr. Artidonio Pamplona; 2º vice-presidente, Dr. Belmiro Valverde; 1º secretario, Dr. Ramiro Magalhães; 2º secretario, Dr. Octavio Pinto; thesoureiro, Dr. Vargas Dantas; orador official, Dr. Oliveira Aguiar; e bibliothecario, cirurgião-dentista Emilio Dejaune.

A commissão administrativa ficou assim constituida: Drs. Campos da Paz, Oscar Carvalho e o cirurgião-dentista Octavio Euricio Alvaro.

Para o cargo de presidente geral das commissões technicas foi eleito por grande maioria de votos o Dr. Silva Gomes, director do Hospital de Nossa Senhora das Dores.

Terminados os trabalhos foi a assembléa geral encerrada, tendo á mesma comparecido os Drs. Artidonio Pamplona, Antonino Ferrari, Belmiro Valverde, Oscar Carvalho, Ramiro Magalhães, Octavio Pinto, Carlos Fernandes Oliveira Aguiar, Barros Terra, Vargas Dantas, Estellita Lins, Campos da Paz, Alexandre Cirne, Souza Carvalho, Herbert Vasconcellos, Joaquim de Menezes, Isaac Vernet, Americo Baptista, Teixeira Coimbra, Herculano Pinheiro, Salgado Lima e os cirurgiões dentistas Emilio Dejaune e Octavio Euricio Alvaro.

Incendio e mortes em Temuco

SANTIAGO, 1 (A. A.) — Communicam de Temuco, que um incendio destruiu cinco casas, morrendo cinco pessoas e sendo grande o numero de feridos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Dario Callado, clinico nesta capital; commendador Claudino Pinto de Castro, Mlle. Aida Tavolara, filha do Sr. Antonio Tavolara, negociante nesta praça; Mlle. Maria Rita Salema, filha do Dr. Alberto Salema, clinico; Mlle. Altair Deslandes, filha do major Antonio Luiz Deslandes, da Recebedoria de Minas.

—Faz annos hoje o Sr. Delphim Carneiro Barbosa, empregado no commercio.

—Faz annos hoje a senhorita Maria Ferreira Cardoso, filha do Dr. Bernardino Ferreira Cardoso, advogado no nosso fôro.

NASCIMENTOS

O Sr. Mario Bulhão Ramos, official de gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, tem o seu lar augmentado com o nascimento de mais uma filhinha.

CASAMENTOS

Foram lidos hontem na Cathedral os proclamas de casamento do Sr. Dr. Marcos Clemente de Souza Dantas com Mlle. Maria de Godoy, filha do Sr. Dr. Oscar Godoy, clinico nesta capital.

—Contrataram casamento Mlle. Celeste Côrte e o Sr. João Alfredo Caetano da Silva. A noiva é enteada do coronel Alvarenga Fonseca e o noivo negociante na capital do Estado de S. Paulo.

— Contrataram casamento em Bello Horizonte o Sr. Dr. David Coccêa Rabello, professor da Faculdade de Medicina daquella cidade, e a senhorita Amaryllis de Noronha Lage, filha do Sr. Theophilo da Costa Lage e de D. Maria de Noronha Lage.

BODAS

O Sr. commandante Luiz Carlos de Carvalho e sua Exma. esposa, D. Virginia de Carvalho commemoram hoje as suas bodas de prata.

— O Sr. Dr. Sylvio Romero, filho, e sua Exma. esposa festejam hoje o 7º anniversario de seu feliz consorcio.

RECEPÇÕES

Passa amanhã e não hoje, como foi noticiado, a data natalicia do Dr. Licinio Cardoso, clinico nesta capital.

Mme. e Mlles. Licinio Cardoso, por motivos imperiosos, não abrirão os lindos salões de seu palacete de residencia, em Botafogo.

CONCERTOS

Foi transferido para o proximo dia 5 do corrente o concerto em beneficio do Asylo Isabel, o qual devia ter se realisado a 29 de abril ultimo, ás 9 horas.

FESTAS

No cinema Velo realisa-se amanhã a festa em beneficio dos cofres do Tijuca Football Club.

Nas duas sessões, ás 19 e ás 21 horas, será levado o drama em dous actos de Charles Garni, traducção de R. Ambrosio, "O delegado da 3ª secção", cuja distribuição será a seguinte: Vassili Petroff, Salvador Santos; Nicolas Klimoff, Frazão Filho; Ivan Sonchiloff, Julio Nobrega; Pierre Kravaleff, Andrelino Corrêa; Gricha Legosteff, Vivaldo Carneiro; Maria, D. Margarida Simões, e da farça em um acto, de Julio Cezar Machado, "Para as eleições", cujos papeis, Segredo, Roque e Raposo, foram confiados aos Srs. Salvador Santos, Vivaldo Carneiro e Julio Nobrega.

Haverá ainda intermedio, em que se farão ouvir a Sra. Margarida Simões e Salvador Santos (no genero Aura Abranches e Alexandre Azevedo) e Edgard Moreira.

ENFERMOS

—Acha-se em convalescença, completamente restabelecida da enfermidade causada por um accidente, ha dias, Mlle. Costa Lyrio (Tatá), filha do commerciante desta praça Sr. Costa Lyrio.

VIAJANTES

Regressa amanhã da Europa o poeta Olavo Bilac.

—Chegou hoje de Minas, onde esteve a tratamento de saude, o Sr. tenente J. Matheus Soares e Silva.

—Hospedaram-se na pensão Nogueira as seguintes pessoas: coronel Alfredo Tavora, Francisco Benjamin, José Machado da Silva, José Jacintho de Campos, Antonio Votaré Giudice, Pedro Zogni, José B. Ramos, Antonio dos Santos Cardoso, Eugenio V. Leite de Abreu, dona Elisa T. Leite de Abreu, D. Hortencia T. Leite de Abreu, Cicero Tavares, J. de Freitas Junior, José Maria Bastos, Manoel Alves Pereira, Oscar Osorio Moreira, Laudelino O. Rodrigues e familia, José Joaquim Duarte e José Ribeiro dos Santos.

LUTO

Falleceu na manhã de hoje o negociante Victor Ponabel.

MISSAS

Foi muito concorrida hoje a missa mandada resar na egreja de S. Francisco de Paula por alma de José da Rocha Teixeira, prestimoso auxiliar, como distribuidor desta folha desde o seu inicio, fallecido ha um anno.

— Esteve muito concorrida a missa celebrada hoje na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do coronel Augusto de Souza Araujo, sogro do Dr. Brazilino Pinto de Freitas, director da Secretaria da Santa Casa, e do Dr. Alexandre Ludolf.

— Realisa-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacco de São Francisco, na Jurujuba, Nictheroy, a missa de 7º dia pelo fallecimento da saudosa senhorita Othelina Torres.

Escola Normal

Na Papelaria Mattos vendem-se todos os artigos necessarios ás Exmas. normalistas, como livros escolares, estojos e objectos de desenho, cadernos para pontos, etc., a preços vantajosos. Travessa S. Francisco de Paula n. 28.

As victimas dos senhorios poderosos

Escreve-nos o Dr. Elysio do Couto:

"Srs. redactores da A NOITE — Sob o titulo acima publicou a vossa folha na edição de sabbado uma local cheia de injustiças aos meus sentimentos e ao meu proceder. O que occorreu com D. Orminda de Souza cifrou-se na seguinte: Esta senhora em 20 de janeiro proximo passado alugou uma casa de minha propriedade; como não tivesse fiador deu em garantia dos alugueis os moveis que dizia possuir, o que sem qualquer verificação foi acceito por meu representante. Como deixasse de cumprir o compromisso constante do documento que passou, póde o meu representante verificar que D. Orminda não possuia os moveis que offereceu em garantia dos seus pagamentos.

Mandei, então, lhe dizer que seria conveniente se mudasse, mas ao envés de o fazer, D. Orminda nem só teima em occupar minha casa sem o devido pagamento adeantado, como ainda recebe sempre mal o meu empregado, a quem não se cansa de fazer referencias as mais insultuosas á minha pessoa.

Levei espontaneamente queixa ao delegado do 15º districto policial, que apurou positivamente a inexistencia de parte dos moveis e póde finalmente ouvir da propria D. Orminda Malaquias de Souza a confissão de que: 1º) tinha vendido os moveis, sem entretanto, saber a quem; 2º) que o meu proposto lhe offerecera dinheiro para mudança, o que só não acceitara por suppor haver na offerta intenção segunda; 3º) que não dispõe de recursos com que possa solver a sua divida, confiando, porém, que suas filhas encontrarão collocação.

Com essas minhas affirmações espero ter mostrado, Srs. redactores, quando foi injusta a vossa local; mais ainda do que essas affirmações fala em meu favor a circumstancia de não constar em qualquer das pretorias dessa capital um só mandado de despejo por mim promovido, não obstante ser eu proprietario ha mais de 20 annos, e contarem-se por muitos os inquilinos que têm deixado casas minhas sem pagamento de alugueis.

Muito grato pela publicação destas linhas, subscrevo-me vosso criado e leitor — J. Elysio do Couto.

Rio, 1 de maio de 1916."

O habito de extrahir...

Parecia, pelo aspecto, um dentista, um desses dentistas da roça ou dos suburbios, como convém, com a sua "valise". Parecia, não; era um dentista, mas que dentista! A sua especialidade era a extracção. Hontem lá ia elle, com os petrechos na "valise", como passageiro do trem S 32. Quando o trem ia chegar a Madureira um empregado encontrou o dentista extrahindo... os bronzes da porta de um carro.

—Mas que é isto?!

—Estou fazendo uma extracção.

O dentista se fazia de doido, mas nem por isso deixou de ser preso e entregue ao agente de Madureira, que, por sua vez, o entregou ao delegado do 23º districto.

Ali elle deu o nome de Manoel Moura e disse morar em Braz de Pina.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. F. V. — Systematicamente não emitto opinião sobre o tratamento de outro collega. Não ha inconveniencia no casameto, podendo até lhe ser util.

E. B. E. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

E. S. F. T. — Faça gymnastica suéca.

M. L. F. — Dê, ás refeições, uma colher das de sobremesa de Juglandino Giffoni.

G. H. L. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

M. M. C. C. A. A. — 1º, desde que não exista manifestação local, não ha perigo de contaminação; 2º, tal seja a dóse.

O. Y. S. Y. — Lave a mancha com ether e applique uma compressa embebida em agua oxygenada, a qual produzirá um pouco de vermelhidão e prurido; obtido esse resultado, retire a compressa e lave o local com uma solução de acido borico a 3 °/°, addicionada de um terço de glycerina. Havendo forte irritação, applique a pomada de Wilson.

W. H. R. (Itajubá) — Uso interno: Sal de Vichy, phosphato tricalcico, magnesia hydratada ãã 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição. Uso externo: Glycerina 40 grammas, bi-borato de sodio, alumen ãã 3,50. Para applicações locaes, duas vezes por dia.

D. E. R. B. Y. — A maior parte dos autores admitte que o casamento póde ser permittido durante ou melhor depois do quinto anno, desde que tenha havido um tratamento sufficiente e regular e não existam manifestações durante o terceiro e quarto annos. A prudencia aconselha curas repetidas durante os primeiros annos do casamento e retardar a fecundação por espaço de dous annos.

M. O. G. — Não é possivel sem exame emittir uma opinião sobre o seu estado.

J. R. M. F. — Trata-se de uma creança robusta? Qual o genero de alimentação até um anno de edade?

M. O. S. C. — Deve submetter-se a um exame medico e, depois de afastada a sua hypothese, procure expellir o verme, podendo tomar para esse fim a Pelletierina Tanret.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Amor de zingaros", no Palace

Em récita extraordinaria, numa unica representação, a companhia Palmyra Bastos levou hontem á scena a deliciosa opereta, já muito nossa conhecida, "Amor de zingaros". O Palace apanhou outra casa á cunha. Foi um excellente espectaculo. "Amor de zingaros", que essa "troupe" já nos deu ha pouco tempo a ver, teve nova e correcta representação, notadamente por parte de Almeida Cruz, que recebeu os mais justos applausos da numerosa platéa de hontem do Palace.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Carlos Gomes

O publico carioca vae assistir hoje á representação de uma opereta completamente nova. E' intitulada "O cavalheiro da lua", musica de Zierer, poema de Carlos Vizzotto. Represental-a-á a companhia italiana Maresca & Weiss, no Carlos Gomes. A protagonista, Bianca Confeller, está a cargo da Sra. Clara Weiss. No espectaculo de hoje estream a soprano Olga Silvani e o tenor J. de Salvi.

O circo no Republica

Vindo pelo "Samara", que deve chegar hoje ao Rio, estreará amanhã no Republica o American Circus, grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e comica, que acaba de ser contratada pela empresa José Loureiro para uma temporada nesta capital. Essa "troupe" traz grande numero de artistas afamados e uma completa collecção de animaes sabios. O programma do espectaculo de estréa será amanhã conhecido do nosso publico.

Companhia do Polytheama de Lisboa

Chega amanhã a esta capital, pelo "Amazon", a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa, que vem ao Brasil, contratada pela empresa José Loureiro. Esta "troupe" estreará depois de amanhã no Recreio, com uma deliciosa comedia em quatro actos, de Moezy e Nancey, traducção de Mello Barreto, "Caldo entornado" (La part du feu). Os principaes papeis serão desempenhados pelos artistas Ignacio Peixoto, Etelvina Serra e Palmyra Torres.

—— A estréa da grande companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro será no Lyrico, sexta-feira proxima, com a "Aida".

—— A companhia do Eden Theatro de Lisboa, de que fazem parte os actores Nascimento Fernandes e Henrique Alves, parte para esta capital no dia 21 do corrente.

—— Espectaculos para hoje: Palace Theatre, "Princeza dos Dollars"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, "Il cavaliere della luna"; Apollo, "Palavra d'honra"; S. José, "Uma festa na freguezia do O'".

"Annaes Forenses"

Foi hoje distribuido o n. 18 do anno II dos "Annaes Forenses", que se publica nesta capital. Em sua pagina de honra reproduz um nitido retrato do desembargador Ataulpho Napoles de Paiva.

SECÇÃO INEDITORIAL

Moção unanime da Camara Municipal de Caeté, em sessão do dia 17 do corrente

A Camara Municipal desta cidade, hoje reunida congratula-se com o seu presidente o Exmo. Sr. deputado Paulo Pinheiro da Silva, pela brilhante defesa produzida e transcripta no "Jornal do Commercio" de 6 deste mez, contra a aggressão covarde feita pelo deputado Astolpho Dutra, no "Correio da Manhã" de 9 de março proximo passado, á memoria do seu inesquecivel pae Dr. João Pinheiro da Silva.

O seu protesto é tanto mais justificavel, quanto foi o illustre morto durante oito annos presidente e agente executivo deste municipio, que lhe deve, a par de muitos melhoramentos e grandes serviços, somma copiosa de dedicação e amor a esta terra sua escolhida para sua residencia e até para o seu descanço quando morto. A memoria dos grandes homens constituiu sempre em todas as épocas e para todos os povos patrimonio carinhosamente cultuado para civico exemplo.

E' justo, pois, que a memoria do grande republicano mereça carinho desta corporação que, representando ainda a unanimidade dos sentimentos dos municipes, lance este protesto como quem cumpre apenas um sagrado dever.

Sala das sessões da Camara Municipal de Caeté, 15 de abril de 1916. — Fernando Linhares Guerra, João Carlos de Mello, Carlos dos Passos Teixeira Muzzi, José Lopes de Magalhães, Raymundo Baptista de Magalhães, José Marques da Purificação. Eu, João Baptista Peixoto, secretario da Camara, a copiei e assigno.

Era "ut supra". — João Baptista Peixoto.

Em tempo. O vereador, Sr. Arthur Ignacio de Lima, que compareceu á ultima sessão, declarou que, si estivesse presente, assignaria esta moção, á qual empresta todo seu apoio. — João Baptista Peixoto, secretario da Camara.

DR. JOÃO PINHEIRO DA SILVA

Congratulação

Vêm os abaixo assignados congratular-se com o Exmo. Sr. deputado Paulo Pinheiro da Silva pela brilhantissima resposta dada na "Publicações a pedido" do "Jornal do Commercio" de 6 do corrente mez, ao deputado Dr. Astolpho Dutra a proposito da entrevista concedida por este ao "Correio da Manhã" de 9 de março ultimo. Fazem-n'o os abaixo assignados no intuito unico de prestar a maxima justiça ao autor da resposta, que applaudem, como ao progenitor deste — o saudoso, o grande Dr. João Pinheiro da Silva, a quem veneravam e veneravam porque bem o conheciam capaz de realisar os grandes ideaes — minimos para elle que sabia querer—maximos, impossiveis para os fracos e incapazes de os tentar. Fazem-n'o ainda como uma homenagem áquelle que prantearam, áquelle que, cansado das lutas politicas, veiu em demanda desta modestissima cidade do "povo inculto", cidade em que passou a sua meninice, fundar a sua industria e nella trabalhar arredado de ambições partidarias e de odios dos politiqueiros baratos. Fundou aqui a importante fabrica "Ceramica Nacional" e o que elle conseguiu em productos não conseguiu em socego, em calma de espirito, isto é, em descanso, pois que aqui vinham ao seu retiro, constantemente, a ouvirem o seu parecer sincero, os mais altamente collocados politicos que do seu concurso precisavam, até que, contra a sua vontade, teve de acceitar como politica conciliadora que o seu nome fosse suffragado pelas urnas, para o elevado posto de presidente do Estado.

E o que se passou dil-o o seu manifesto-programma, dizem-n'o as suas mensagens de 1907-1908 e dil-o-ão todos que tiveram a honra de o conhecer, de com elle tratar e apreciar os dotes de sua alma.

Caetéenses dos mais extremados apreciadores da honradez, probidade e tino administrativo revelados pelo sempre inesquecivel Dr. João Pinheiro da Silva, sentir-se-iam os abaixo assignados diminuidos em seus brios, si não levantassem como levantam o seu protesto ás loucuras do "ex-presidente" da Camara dos Deputados Federaes assacadas contra o illustre morto, cuja memoria não só elles os caetéenses, como os mineiros, e mesmo os brasileiros e os grandes europeus, veneram porque acatam, bemdizem porque adoram, idolatram porque ella o merece e a Historia dirá que o Dr. João Pinheiro não foi um homem commum, mas um extraordinario, um capaz de engrandecer Minas, de engrandecer o Brasil si a morte não o arrebatasse tão cedo, permittindo que o ex-presidente da segunda alta Camara do Parlamento Nacional perdesse uma optima occasião de enfiar a sua viola no sacco e olhar para a falta possivel da "gazolina do seu auto" e o "desligamento do seu telephone".

Caeté, 14 de abril de 1916. — Arthur Lima, João Gualberto Peixoto, Raymundo José de Magalhães, Antonio Aleixo Guerra, negociante; Joaquim Franco, tabellião; Fernando Guerra, vice-presidente da Camara; João Baptista Peixoto, secretario da Camara; Francisco Nicolão Pereira, José Seabra, José Rodrigues de Aquino, Antonio Luiz Machado, João Nicodemos Victoriano, José Soares de Gouvêa, Americo Lins, José Marques da Purificação, vereador da Camara Municipal; Theophilo Guedes, Carlos Muzzi, vereador da Camara; José Peixoto Sobrinho, Geraldino de Oliveira, Antonio Casemiro, Antonio de Oliveira Lima, Manoel Martins da Costa, Johél Cerqueira Peixoto, João A. de Mello Penna, negociante; Agostinho Nunes de Mello, José de Mello Junior, Manoel Boaventura, João José de Aquino Junior, João Pinto Rosa, João Pedro Carolino, Raymundo Zacharias Brandão, Antonio Pinto Rosa, Candido Marques Guimarães, João Boaventura Peixoto, Candido Evangelista Pinheiro, João Carlos de Mello, Raymundo Baptista de Magalhães, vereadores da Camara; Alfredo Alves Pinto, Joaquim Fernandes de Mello, Arthur Ignacio de Lima, vereador da Camara; Aureliano Rosa, delegado de policia; José Lopes de Magalhães, vereador da Camara; Erico R. Muzzi, J. S. Magalhães, Joaquim Peixoto de Mello, Antonio Pedro Rocha, Luiz Gonzaga Mendes, Angelino de Souza Lima, Fernando Osorio Guerra, Pedro de Alcantara Ferreira, Felippe Alene, José Cerqueira, tabellião; Francisco Pinto Rosa, Lucio Bernardino dos Reis, Alvaro Bernardino dos Reis, Sebastião B. dos Reis, Aquino B. dos Reis, Joaquim Urias Pinto, Remigio Rosa, José de Mello Brandão, Modestino Araujo, Leophirico Felippe Nery, Caetano de Oliveira Lima, Clarindo Gomes dos Santos, Jacob Augusto Pereira, João de Assis Rocha, João Januario Mendes, Arthur de Oliveira Lima, Manoel Victorino, João Baptista, Americo Macedo Varella, José Pinto Rosa, Gaspar Gondana, José Bernardino Reis, Francisco Pinho Sepéda, Arnaldo Vianna, José Guimarães, Carlos José Pinheiro, João Pinto Rosa Junior, Cassiano Cerqueira Lima, Antonio Ferreira Torres, Nicoláo de Mello Franco, collector federal; José Ignacio da Costa Lima, João Ignacio de Araujo Lima, José Baptista Nunes, Raymundo do Carmo, Ernesto Cerqueira Junior, João José Rodrigues, Salvador Melazo e Victor Melazo.

Heitor Baptista de Leão ao publico e aos seus amigos

O INQUERITO DA "STANDARD OIL"

Pela leitura dos jornaes da tarde de hontem verifiquei que no final do relatorio sobre esse caso da fallencia da "Standard Oil" meu nome figura entre os daquelles para quem foi solicitada uma ordem de prisão preventiva.

Das vagas referencias a mim feitas nesse relatorio e que envolvem a presumpção de minha supposta responsabilidade nesse caso, resultou desde logo a minha convicção de que pontos essenciaes de meu depoimento foram seriamente deturpados no proposito de me emprestarem declarações que absolutamente não fiz, accentuadamente, as relativas á confecção de titulos em meu escriptorio e a que tem relação com a letra de cambio do City Bank.

As minhas declarações, limitadissimas e só relativas a detalhes e pormenores do tempo de minhas relações com Wellenkamp, vejo, pelo que li no relatorio, que estão despudoradamente deturpadas, obrigando-me assim a declarar publicamente o que de verdade ellas encerram e que, por antecipação e por escripto, as dei a pessoa amiga, afim de que a todo tempo não pudesse ser tido como capaz de negar a verdade do que affirmasse em qualquer parte.

Assim, pois, aguardando a precisa opportunidade, peço aos meus amigos e ao publico que suspendam qualquer juizo malevolo a meu respeito, porquanto sempre mantive integro o meu nome obscuro e honrado, estando por isso acima de referencias que o impliquem nesse momentoso caso, no qual me envolvi accidentalmente.

Heitor Baptista de Leão.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1916.

(Do "Jornal do Commercio" de 1—5—916).

Agradecimento

JOSE' JOAQUIM FREIRE DE MORAES

(Zezinho)

Plinio Freire de Moraes e Clementina Freire de Moraes agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre estremecido e inesquecivel filhinho Zezinho á sua morada eterna.

(55)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

9º EPISODIO

As radiações mortaes

XXXII

A BORDO DO "ABRAHAM LINCOLN"

Ao mesmo tempo, o outro carregador, imitando o seu companheiro, atirava longe a barba preta que o metamorphoseava e descobria a physionomia juvenil do fiel Jameson.

— E' você mesmo?... murmurou Elaine. Oh! como estou satisfeita!...

Clarel não pronunciou palavra. Olhava o retrato que ella tinha nas mãos e uma intensa alegria inundava-lhe a alma!...

A rapariga seguiu a direcção de seu olhar e corou até á raiz dos cabellos.

— Explique-me... disse, estendendo o braço para a secretária, para ahi depôr o quadro de prata... Como se arranjou você para que eu não percebesse esta substituição?...

— São artes do officio!... respondeu Clarel rindo, e a certeza de que a senhora nada adivinhou, permitte-me acreditar que tambem os que me vigiavam não foram mais perspicazes...

— Mas em que occasião se operou esta transformação?...

— Não notou que Walter e eu tinhamos escolhido sobretudos de viagem um tanto vistosos?... Foi de caso pensado... A troca fez-se num abrir e fechar de olhos, no camarote em que os carregadores vieram deixar a nossa bagagem.

— Então, esses dous carregadores...

— Eram dous homens da minha confiança!... Em alguns segundos o que era meu sosia vestiu meu sobretudo de xadrez, ao mesmo tempo que o de Jameson fazia o mesmo... Como tivessemos com antecedencia vestido por debaixo dos sobretudos dous fatos absolutamente semelhantes aos delles, não nos foi preciso muito tempo para nossa transformação...

— De modo que, proseguiu Elaine, a estas horas, são os dous carregadores que viajam para o sul.

— Exactamente!... Mas, socegue, desembarcarão na primeira escala... E vou aproveitar-me da crença da "Mão do Diabo", neste momento que me julga longe de Nova York, para tratar ainda uma vez de lhe oppor obstaculos...

— Ah!... meu amigo, continuou Elaine. Não lhe posso dizer o sentimento que experimento, sabendo-o ainda aqui, ao meu lado, prompto a defender-me, hoje como hontem... Senti-me subitamente tão só, tão desamparada... Seria capaz de se rir de mim si eu lhe contasse que ao recolher-me á casa, cai sentada nesta poltrona, sentindo que lagrimas pesadas me subiam aos olhos...

E ouvindo essas palavras que lhe resoavam tão agradavelmente aos ouvidos, Clarel tambem sentia uma emoção que nunca experimentara, invadir-lhe deliciosamente todo o ser; mas não era occasião opportuna de se entregar ao enternecimento...

Beijou a mão da rapariga e despediu-se, acompanhado de Jameson.

Rapidamente mestre e discipulo voltaram a ser os dous carregadores introduzidos por François, e a saida de ambos do palacete Dodge não provocou a minima surpresa...

Elaine, depois que sairam, continuou sentada no mesmo logar em que a haviam deixado.

Parecia-lhe ser o joguete de alguma hallucinação... Não podia acreditar no que se acabava de passar...

Decorridos alguns momentos, pegou do telephone e pediu communicação para o escriptorio de Perry Bennett.

Tardava-lhe communicar o facto ao joven advogado, elle que pouco antes se associara com uma franqueza tão cordial ao seu proprio pezar, para que tambem partilhasse do prazer que ella experimentava, do mesmo modo que participara da sua tristeza.

— Quem fala?... E' você, Perry?... perguntou.

— Sim, Elaine!... respondeu a voz no outro extremo do fio.

— Ah!... Si soubesse como estou satisfeita!... Adivinhe quem acaba de sair daqui!...

— Palavra, minha prima, que você me propõe um problema muito difficil!... E confesso que me dou por vencido.

— Assim tão depressa?... Não faz então uma tentativa para me mostrar a sua perspicacia?...

— Como quer você que eu responda?... São tão numerosas as suas visitas!...

— Procure entre as mais inesperadas!... Não tem qualquer desconfiança?...

— Palavra que não!... Confesso-o humildemente...

— Dous viajantes que já julgavamos muito longe e a cujo embarque fomos pela manhã...

— Não é possivel!... exclamou alegremente o rapaz... Quando eu lhe dizia que não me era possivel adivinhar!... Força é convir que Justino Clarel é mesmo um genio!... Mas, conte-me!... Como arranjou elle isso?...

Elaine, muito satisfeita, communicou-lhe os detalhes que obtivera sobre o milagroso disfarce dos dous amigos.

Quer um quer outro não suspeitava que esta confidencia, por diversas vezes interrompida pelas observações e exclamações de Perry, tivesse, a alguns passos deste, um outro ouvinte.

Com o ouvido collado á porta, Chu, o criado chinez do advogado, não perdera uma unica palavra da extraordinaria revelação feita ao patrão.

Quando a rapariga terminou, e que Perry acabou de exprimir-lhe a parte que tomava em sua alegria, o advogado pendurou o phone e entregou-se de novo ao trabalho.

Mas, na realidade, seus sentimentos não eram talvez tão destituidos de interesse como se esforçara por manifestal-o á sua prima.

De tempos em tempos deixava a penna e o seu pensamento se alheava.

Pensava evidentemente na volta inopinada do rival que suppunha por algum tempo afastado de seu caminho... Suspirava longamente e recomeçava seu trabalho...

Ao cabo de vinte minutos deixou de escrever e puxou do relogio; era hora de ir, como habitualmente, ao Tribunal de Justiça.

Tocando a campainha, appareceu o criado, com o qual trocou breves palavras. Depois, tomando a pasta, saiu.

A' janella, por trás da cortina, Chu viu-o chamar um "taxi" e partir.

Então rapidamente arrumou a sala e, pegando no chapéo, tambem saiu apressadamente.

Ainda não havia decorrido meia hora quando chegou á porta da casa em que na vespera, em um quarto do rez do chão, o professor Kerl Goerlitz e Dago espreitavam com escrupulosa attenção tudo o que se passava em frente, na casa de Justino Clarel.

Logo avisado da collocação do vaso de flores no parapeito da janella do laboratorio, o chefe da "Mão do Diabo" déra immediatamente ordens para que dous dos seus homens fossem pessoalmente fiscalisar, a bordo do "Abraham Lincoln" a partida do "detective" scientifico.

Certos, depois do exame feito, de que o vapor que acabava de sair levara seu inimigo para outras paragens, estes voltaram ao quartel-general para fazer o relatorio ao chefe, que parecera satisfeito.

Ia para sair, quando tres pancadas, differentemente espaçadas, resoaram á porta.

Chu, o criado de Bennett, mostrou a cara amarella e velhaca.

— Desejava dizer duas palavras ao chefe!... disse a meia voz, dirigindo-se a Dago.

— Chegas a proposito, elle está aqui agora.

Com a mão indicava o homem do lenço vermelho, que conferenciava com o Dr. Goerlitz.

— Ah!... E' você, Chu?... disse o chefe da "Mão do Diabo", voltando a cabeça. E' commigo que quer falar?...

— Sim, chefe!... Tenho uma communicação importante a fazer-lhe...

— Pois bem, fale!... Não tenho segredos para os que aqui estão!...

— Sabe?... disse o amarello, que Justino Clarel e Jameson estão de volta?...

Uma exclamação de surpresa dos bandidos acolheu essa declaração inesperada.

Um dos dous homens que haviam fiscalisado a partida dos viajantes a bordo do "Abraham Lincoln" approximou-se raivoso.

— Não é verdade!... Esse Chu não sabe o que diz... Não perdi de vista os nossos inimigos. Assisti-lhes a partida!...

— E eu aposto que elles voltaram, ou, melhor, que não partiram...

— E' impossivel!... Deixei-os no camarote, na occasião em que o navio levantava ferros!...

— Os viajantes que vocês viram não eram os que deviam ser observados!... Eram dous carregadores, dous cumplices comprados, com os quaes Clarel e Jameson trocaram as roupas.

— Como sabe disso?...

— Miss Dodge, ha cerca de meia hora telephonou ao meu patrão para prevenil-o. Ella contou-lhe detalhadamente como as cousas se passaram e a peça pregada a vocês pelo espertalhão do Clarel...

O chefe da quadrilha agarrou o chin pela gola, presa de intenso furor.

— Tens certeza do que acabas de affirmar? interrogou rangendo os dentes.

— Pois estou lhe dizendo que ouvi toda a conversa do patrão com miss Dodge!... Não perdi uma só palavra do que diziam...

O homem do lenço vermelho voltou-se rapidamente para Dago.

— Basta de evasivas, disse elle. Já foram tomadas todas as disposições, conforme prescrevi?...

— Sim, chefe!... Após á sua visita dessa semana ao laboratorio, trabalhámos todas as noites sobre a plataforma da escada exterior que lá vae ter e as suas instrucções foram textualmente executadas... Tudo está prompto, é só nos dar ordens!...

— Mãos á obra!... rugiu o chefe criminoso. Clarel e Jameson não tardarão a voltar á casa!... Um quarto de hora depois de ahi chegados, será bom que vocês lhes mostrem o quanto custa mudar de idéas...

Em seguida, acenando ao doutor allemão para que lhe viesse falar, murmurou-lhe algumas palavras ao ouvido, e, mais curvado ainda do que de costume, chamou-o para o extremo da sala, onde, em voz baixa, continuou a lhe dar instrucções...

(Continúa)

Este folhetim é o 5º do 9º episodio, que será exhibido quinta-feira, 11 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.